

BARREIRA SUPERADA

IBGE estima que Anápolis já tenha 415 mil habitantes

A estimativa da população, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que Anápolis chegou a 415.847 mil habitantes em 2024. O número finalmente ultrapassou a marca dos 400 mil, que era esperado por parte dos

moradores desde o Censo Demográfico 2022. O município tinha 398.869 mil pessoas no último Censo e, de lá para cá, ganhou novos 16.978 mil habitantes. A projeção mostra também que a cidade continua sendo a terceira mais populosa do estado.



Página 15

“Decisão do Júri foi técnica e humana”

O titular da Delegacia Especializada em Investigações de Crimes de Trânsito de Anápolis (DICT), Manoel Vanderic Filho disse nesta quinta-feira, 29, perguntado se ficou satisfeito com o resultado do julgamento do empresário Christiano Mame-

dio da Silva [condenado a 12 anos de prisão por crime de trânsito], disse que não pode falar que é com alegria ou satisfação que recebe esse resultado. “Todo mundo perde em um julgamento dessa natureza”, avaliou. Disse que, na condição de jurista,

analisa a decisão do Júri como “legalista” e que, “além de técnica, foi humana”. O delegado entende que a pena foi justa, que consegue “ver os dois lados” e que, em 2025, outros crimes de trânsito também devem ir a Júri Popular. **Página 16**



● Comenda Voluntários de Coração em 18/09 **Pg. 4**

● Alego vai leiloar cinco automóveis de sua frota **Pg. 2**



MAJOR BOMBEIRO ALERTA SOBRE O SENSO DE RISCO

Após incêndio que provocou tragédia em Valparaíso de Goiás, major Hugo Bazílio, do Corpo de Bombeiros, orienta sobre mecanismos importantes, mas chama a atenção para a questão comportamental das pessoas diante de situações que podem custar a própria vida.

Página 13

Maquiadoras exercem arte de promover a autoestima

Uma das áreas que mais sofreu com a crise financeira proveniente da pandemia de Covid-19 foi a da beleza, com milhares de salões fechando as portas durante o período, em todo o país. Neste cenário, diversos profissionais precisaram se reinventar para manter as contas em dia, sem precisar mudar de profissão. Conheça a trajetória de Angélica Abgail e de Thaynná Maia. **Página 14**

4º lote do IRPF tem quase dez mil anapolinos

O 4º lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física tem 9.303 mil anapolinos inclusos. O pagamento da restituição é feito diretamente na conta bancária informada pelo contribuinte na declaração, e está previsto para esta sexta-feira, 30. Os dados são da Receita Federal, repassados ao DM Anápolis, e apontam ainda que o montante a ser pago na cidade é de R\$ 12.376.612 milhões. **Página 14**

● Propaganda eleitoral começa nesta sexta, 30, no rádio e na TV **Pg. 3**

Entre em contato com a redação

(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis

VIVIAN NAVES

“Caiado e Gracinha só apoiam quem sabem que está bem-intencionado”

A deputada estadual anapolina disse essa semana que apoio foi “pessoal e não meramente partidário”



Vivian Naves disse que decisão de apoio de Caiado e Gracinha, leva em conta “mais o histórico e propósito da pessoa do que outra coisa”

DA REDAÇÃO

A deputada estadual, Vivian Naves (PP), pontuou à imprensa, nesta semana, que o motivo que fez o governador, Ronaldo Caiado (UB), e a primeira-dama, Gracinha Caiado, apoiarem o projeto de Eerizania Freitas (UB) à Prefeitura de Anápolis foi pessoal e não meramente partidário.

Aliada do governador na Assembleia Legislativa de Goiás - ALEGO e com proximidade pessoal com Gracinha, Vivian testemunhou que as decisões políticas do casal, no sentido de apoiar um candidato e estabelecer alianças, leva em conta muito mais o histórico pessoal e o propósito que aquela pessoa se propõe do que qualquer outra coisa.

Para Vivian, em virtude deste contexto a escolha que fizeram por Eerizania, por si só, já é algo a engrandecer o nome da candidata. “Caiado e Gracinha só apoiam quem eles sabem que está bem-intencionado. Antes dessa candidatura ser oficializada existiram conversas diretas entre eles e Eerizania, onde eles deixaram muito claro que antes de qualquer fator político nada lhes é mais valioso que o caráter da pessoa que

decidem subir no palanque. Eu tenho absoluta certeza de que isso é exatamente a mesma coisa que pensa e deseja o eleitor”, comenta a parlamentar.

Vivian salienta que sua afirmação é comprovada, por exemplo, na empolgação e disposição que o casal Caiado tem tido com o projeto, inclusive fazendo questão de estar presentes em eventos de campanha, acreditando na candidatura de renovação do quadro político anapolino, que valoriza as mulheres e surge com capacidade de entregar resultados.

“O governador é um grande líder político e isto, na prática, é muito maior que apenas um líder partidário. A Eerizania ser filiada ao seu partido naturalmente lhes aproximou, mas o que percebi com mais intensidade em toda essa história é que isso transformou-se apenas em um detalhe, a partir do decorrer do tempo. A família Caiado, que as próprias pesquisas mostram que é o apoio mais valioso que um candidato pode ter em Anápolis, está junto da candidata porque entenderam que ela é a melhor opção para a cidade e nada mais além disso”, finalizou a deputada.

painel DM

CAGED

Goiás gera 73 mil empregos em 2024 e é líder no Centro-Oeste



Goiás criou 72.959 novos postos de trabalho de janeiro a julho de 2024, reflexo de 608.616 admissões e 535.791 desligamentos. Em relação ao mesmo período de 2023, houve um aumento de 15%, 9.531 empregos a mais em números absolutos. Com isso, o estado é líder por uma ampla margem na geração de empregos no Centro-Oeste, seguido por Mato Grosso (47.580), Distrito Federal (30.662) e Mato Grosso do Sul (22.092). No ranking nacional, Goiás

está em sexto lugar. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na quarta-feira, 28. Em 2024, o principal destaque é o setor de serviços, que empregou 27.059 pessoas, correspondendo a 37% de todos os novos postos de trabalho. Em seguida, vem a indústria, com 14.546 vagas, o ramo de construção (13.341), agropecuária (11.094) e comércio (6.787).

Recapeamento

Nesta sexta, 30, termina o recapeamento asfáltico na Avenida dos Pirineus. O trabalho é realizado pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos. E, na segunda-feira, 2, começa a ser recapeada uma importante via da região central, a Avenida Miguel João, na Vila Jussara. Os serviços estão sendo realizados com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ).

Agrodefesa 1

Anápolis vai receber, nesta sexta-feira, 30, uma rodada de palestras sobre a praga Greening, voltada aos produtores rurais. A ação, promovida pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Goiás (Senar-Goiás), acontece às 15h, no Sindicato Rural.

Agrodefesa 2

A atividade é gratuita e objetiva orientar os produtores sobre a praga, também conhecida como huanglongbing (HLB), que não tem tratamento e se propaga em alta velocidade. Uma vez identificada em uma planta, deve ser erradicada. “Os produtores rurais têm papel fundamental para que o monitoramento do Greening seja efetivos”, diz o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta.

Debate

Os candidatos a prefeito de Anápolis participam, no dia 10 de setembro, a partir das 19 horas, de debate promovido pelo jornal Opção, de Goiânia. Confirmaram presença Antônio Gomide (PT), Eerizania Freitas (UB), Hélio Lopes (PSDB) e Márcio Corrêa (PL). José de Lima (PMB), não confirmou presença. O debate será transmitido ao vivo pelo canal do jornal no Youtube.

Alego vai leiloar 5 automóveis que fazem parte de sua frota

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) vai leiloar cinco automóveis que pertencem à frota do Parlamento e estão em desuso. Além de três carros, serão vendidos um ônibus e um veículo utilitário. O leilão ocorrerá no dia 4 de setembro, às 9 horas. O edital que trata do pregão [Leilão Público nº 01/2024] pode ser acessado no Portal da Transparência. Alguns dos veículos que serão leiloados têm dez anos de uso, mas em bom estado de conservação. Os anos de fabricação dos veículos variam de 2013 a 2017. Os lances iniciais oscilam entre R\$ 34 mil a R\$ 70 mil.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyls Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
TIO Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

PALANQUE ELETRÔNICO

Propaganda eleitoral dá início a fase estratégica das campanhas

A partir da presença dos candidatos no rádio e na televisão, o pleito, enfim, deve entrar mais forte na percepção popular

MARCOS VIEIRA

Uma nova etapa da campanha eleitoral começa nesta sexta-feira, 30, com o início da veiculação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. Os horários no rádio são das 7h às 7h10 e das 12h às 12h10. Na televisão também são dois blocos: das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40. Em ambas as mídias, as veiculações são de segunda-feira a sábado.

Além disso, serão destinados 70 minutos em inserções diárias de 30 e 60 segundos, de segunda a domingo, entre 5 horas e meia-noite. A distribuição deste material levará em conta os seguintes blocos de audiência: das 5h às 11h; das 11h às 18h; e das 18h às 24h.

Para as pílulas, o tempo será dividido na proporção de 60% para o cargo de prefeito e 40% para cargo de vereador. A lei determina que a distribuição das inserções dentro da grade de programação deverá ser feita de modo uniforme e com espaçamento equilibrado.

Os programas eleitorais serão veiculados nas emissoras de rádio, inclusive nas comunitárias, e de televisão que operam em VHF e UHF, bem como nos canais de TV por assinatura sob a responsabilidade do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, das Assembleias Legislativas, da Câmara Legislativa do Distrito Federal ou das Câmaras Municipais.

Não é permitida a veiculação de gravações idênticas no mesmo intervalo de programação, exceto se o número de inserções de que dispuser o partido político ou a federação exceder os intervalos disponíveis ou se o material apresentado pelo partido político ou pela federação impossibilitar a veiculação.

De acordo com sorteio, a ordem de aparição dos candidatos a prefeito no primeiro dia de propaganda será a seguinte: Eerizania Freitas (União Brasil), Antônio Gomide (PT), Márcio Corrêa (PL) e Hélio Lopes (PSDB). José de Lima (PMB) não tem espaço porque seu partido não atingiu a cláusula de desempenho na eleição de 2022.

Eerizania e Márcio têm os maiores tempos: 3min44s. Já Gomide contará com 1min56s e Hélio tem 36s. As campanhas guardam a sete chaves as estratégias para esse momento considerado crucial para a campanha, pois embora a mí-



Antônio Gomide, Eerizania Freitas, Hélio Lopes e Márcio Corrêa têm tempo; com excessão de José de Lima

HORÁRIOS DO PROGRAMA ELEITORAL		
RÁDIO	7H ÀS 7H10	12H ÀS 12H10
TELEVISÃO	13H ÀS 13H10	20H30 A 20H40

TEMPOS DOS CANDIDATOS	
EERIZANIA FREITAS	3'44
MÁRCIO CORRÊA	3'44
ANTÔNIO GOMIDE	1'56
HÉLIO LOPES	36"

O que as emissoras de rádio e TV não podem fazer neste período?

- Transmitir, mesmo na forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar quem for entrevistado ou em que haja manipulação de dados.
- Dar tratamento privilegiado a candidata, candidato, partido político, federação ou coligação.
- Veicular ou divulgar filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica voltada especificamente a candidata, candidato, partido político, federação ou coligação, exceto programas jornalísticos ou debates políticos.
- Divulgar nome de programa que se refira à candidata ou candidato escolhido em convenção, ainda quando preexistente, inclusive se coincidente com o nome da candidata ou do candidato ou o nome por ela ou ele indicado para uso na urna eletrônica, e, sendo coincidentes os nomes do programa e da candidata ou do candidato, fica proibida a sua divulgação, sob pena de cancelamento do respectivo registro.

dia tradicional tenha perdido espaço, ainda tem grande potencial de atingir a população.

Geralmente a propaganda no rádio é mais popular, inclusive com ataques mais evidentes contra adversários. A televisão é usada para construir a imagem que a equipe de marketing entende ser amigável na conquista dos votos. Os programas, claro, vão virar cortes para serem explorados nas redes sociais, fundamental atualmente no processo eleitoral.

Mais do que os blocos fixos de programa, os candidatos apostam muito nas pílulas, que por serem veiculadas durante intervalos comerciais, acabam atingindo a audiência que está acompanhando um programa normal da grade da emissora. O mesmo vale para as inserções que serão utilizadas no rádio.

Os programas eleitorais prosseguem até o dia 3 de outubro. Especialistas afirmam que a partir da presença dos candidatos no rádio e na tele-

visão, o pleito, enfim, entra na percepção popular.

ESTUDO

Artigo de Felipe Borba e Steven Dutt-Ross, do Departamento de Estudos Políticos da Unirio, analisam o horário eleitoral gratuito de 2018, quando um candidato com apenas seis segundos de tempo de propaganda no rádio e na televisão, Jair Bolsonaro, conseguiu ser eleito presidente da República. Embora o feito poderia ter colocado em

xeque esse tipo de mídia, os estudiosos provaram que ainda há relevância nas mídias convencionais no processo de conhecimento e escolha dos candidatos.

“As sentenças sobre a morte do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) parecem prematuras”, diz os autores. Isso porque, segundo eles, o perfil do espectador permanece estável e bem definido ao longo das últimas quatro eleições presidenciais.

“Os eleitores que declararam ter o hábito de assistir ao menos a um programa eleitoral possuem majoritariamente alta escolaridade e elevado poder de compra e são moradores da região Centro-Oeste. No plano atitudinal, são pessoas com preferência por algum partido político e com intenção de voto definida, sobretudo no candidato governista. Em 2018, a novidade foi o despertar do interesse dos eleitores mais jovens pelo HGPE, contrariando a tendência histórica estabelecida desde 2006”, afirmam Borba e Dutt-Ross.

Para os estudiosos, a minirreforma eleitoral de 2015 que encurtou a duração das campanhas no rádio e na televisão, diminuiu o tempo diário de propaganda pela metade e alterou a regra de divisão do tempo de propaganda, do ponto de vista normativo da democracia, foi negativa, pois limitou ainda mais a disponibilidade de informações para o cidadão aprender sobre a política e decidir o seu voto.

ESPAÇO

No final da sessão plenária de quinta-feira, 29, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, comunicou aos brasileiros que, a partir desta sexta-feira, 30, terá início o horário eleitoral gratuito nas emissoras de rádio e de televisão referente ao 1º turno das eleições.

“Estamos a 37 dias do 1º turno das eleições 2024. Gostaria de lembrar que, por meio do horário eleitoral gratuito, se dá ciência, cada vez informando-se mais, como é próprio de um processo eleitoral democrático, das propostas e dos candidatos. Será mais um espaço de exercício democrático de informação, que é livre, ressalvas feitas exclusivamente àquelas que não podem ser dadas. A propaganda eleitoral e o horário eleitoral gratuito são próprios do processo”, afirmou a ministra Cármen Lúcia.

HOMENAGEM

Comenda Voluntários de Coração vai distinguir 48 personalidades

Honraria tem a finalidade de reconhecer o trabalho de pessoas que contribuíram com quem mais precisa em Anápolis

DA REDAÇÃO

Um grupo de 48 personalidades anapolinas será homenageado, em 18 de setembro, às 19 horas, no Teatro Municipal, com a Comenda Voluntários de Coração. São pessoas que, direta ou indiretamente, colaboram ou já colaboraram com ações, projetos e atividades que impactam a vida do cidadão anapolino.

Idealizada pela primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves, a honraria está estabelecida pela Lei Municipal nº 4.051, de 6 de dezembro de 2019, que também instituiu o Programa Voluntários de Coração, que revolucionou o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social em Anápolis.

“Vamos celebrar o espírito de servir o próximo. É disso que se trata a Comenda Voluntários de Coração, que reconhece o trabalho que destas pessoas que muito fizeram por quem mais

precisa. E, claro, amplia esta onda de solidariedade. Os Voluntários têm este papel de unir as pessoas que fazem o bem”, destacou a primeira-dama.

Entre os novos comendadores está a diretora-geral da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Adryanna Caiado. “Os homenageados têm caracterizado em seus atos a prática do bem servir à comunidade, sempre com amor, disponibilidade e competência, além do carinho e apreço por Anápolis e pelas pessoas em situação de vulnerabilidade social”, ressaltou Vivian.

O programa Voluntários de Coração foi idealizado visando fortalecer a rede de solidariedade no município; promover o engajamento nas causas sociais; potencializar as habilidades pessoais e profissionais para a promoção de projetos e ações em diferentes bairros da cidade. Para se tornar um voluntário de coração, basta se cadastrar no portal voluntariosdecoracao.anapolis.go.gov.br e participar das ações do programa.



Comenda Voluntários de Coração será conferida no Teatro Municipal, em 18 de setembro

Homenageados deste ano

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Aladim Batista Nepomuceno Júnior
Alaine Alves Valim
Ana Maria Franco Bernardes
Anésia Alves dos Santos
Benedito Gomes de Oliveira Dutra
Bibiana Dalla Nora
Claudineia Dias Cavalcante
Dallila Mariane Silva Morais
Daniel Alves Salomão
Daniel Silva Fortes
Delvanira Bernardo Silva
Dulce do Carmo Ferreira Colombo
Eduardo Milke
Elizabeth Paula de Andrade Oliveira
Fernando de Almeida Cunha
Flávia Fernanda de Souza Silva
Flávia Ribeiro Dias
Geraldo Lino Ribeiro
Gilberto Batista de Lucena Júnior
Gracina Pereira Nunes
Jairo Moreira Alves
Jefferson da Silva Freitas
João Batista Gomes

João Pedro dos Santos Pereira
Joesley Barbosa Vicente
José Clarimundo César
José Reis Soares
Juliana Silva Rodrigues Elias
Juliano Solano de Morais Lopes
Larissa Vanessa dos Santos Ferreira
Leandro Vinícius Coelho
Leula Rosa Rodrigues
Márcia de Paiva Barbosa
Maria Irenilda da Silva Silva
Nelson Gomes Pereira
Nilso Marin
Oldair Marinho da Fonseca
Olegário Indemburgo da Silva Rocha
Vidal
Pedro Rodrigues Chaveiro
Rafael Tomazeti de Souza
Ricardo Ander de Oliveira
Robson Torres
Silei Ferreira do Nascimento
Vandeir Mariano da Silva
Vanderlei Cardoso de Siqueira
Washington Luiz Albuquerque
Wildo Gomes dos Anjos

Goiás tem o sétimo maior número de empresas de serviços do Brasil

AGLYS NADIELLE

Goiás tem o sétimo maior número de empresas prestadoras de serviços não financeiros do Brasil, de acordo com a Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2022, divulgada na quarta-feira, 28, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mesmo ano, o estado também alcançou número recorde de CNPJs ativos nesta atividade.

O levantamento aponta ainda outro destaque, mostrando que o território goiano, além de ocupar a sétima posição no ranking nacional, é o primeiro da região Centro-Oeste. Quanto à participação da receita, em 2022 o estado contribuiu com 3,5% no país e foi responsável por 39,8% da região.

Já em relação à receita bruta, Goiás tinha 2,1% de participação no setor de serviços do Brasil, mesmo percentual de 2021. No Centro-Oeste, a colaboração do estado neste quesito foi de 28,9%. Goiás também alcançou resultados positivos no número de pessoal ocupado, tendo o oitavo maior do país, com uma fatia de 3,1% nacionalmente. Já na região onde está situado, a parcela é de 37,3% no total.

A atividade de empresas prestadoras de serviços não financeiros inclui: serviços prestados às famílias, serviços de informação e comunicação, serviços profissionais, administrativos e complementares, transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, atividades imobiliárias, entre outras.

MATERIAL PARA Campanha Política?

Fortaleça sua imagem pública! Te damos todo suporte para impulsionar sua candidatura



40 ANOS DE TRADIÇÃO E QUALIDADE
PREPARE SEU MATERIAL GRÁFICO COM QUEM ENTENDE

ELEIÇÕES
2024

MODELO
COMUNICAÇÃO VISUAL

@modelovisual 42 99401-3232

RUA TONICO DE PINA, 562, CENTRO

Gabriel Araújo conquista primeiro ouro do Brasil

Em uma performance impressionante, Araújo venceu a prova dos 100 metros costas, categoria S2, consolidando-se como um dos principais nomes da natação paralímpica mundial.

PATRICK DE NORONHA

O nadador Gabriel Araújo fez história ao conquistar a primeira medalha de ouro do Brasil nas Paralimpíadas de Paris 2024. Em uma performance impressionante, Araújo venceu a prova dos 100 metros costas, categoria S2, consolidando-se como um dos principais nomes da natação paralímpica mundial.

A vitória de Araújo não foi apenas uma conquista pessoal, mas também um marco significativo para a delegação brasileira, que busca superar o

desempenho das edições anteriores dos Jogos Paralímpicos. O atleta, que já havia se destacado em competições internacionais, demonstrou mais uma vez sua determinação e habilidade, superando adversários de alto nível.

A trajetória de Gabriel Araújo até o ouro em Paris é marcada por dedicação e superação. Desde jovem, ele enfrentou desafios físicos que o impulsionaram a buscar na natação uma forma de expressão e competição.

Seu sucesso nas piscinas é fruto de anos de treinamento rigoroso e apoio de uma equipe técnica comprometida. Além de celebrar a vitória de Araújo, a conquista também serve como inspiração para outros atletas paralímpicos brasileiros, mostrando que é possível alcançar o topo com esforço e perseverança. O feito de Gabriel Araújo em Paris é um lembrete poderoso.



Trajatória de Gabriel Araújo até o ouro em Paris é marcada por dedicação e superação

Rússia intensifica ataques na Ucrânia com drones e mísseis

PATRICK DE NORONHA

A Rússia continua a intensificar seus ataques na Ucrânia, utilizando drones e mísseis como parte de sua estratégia militar. Nos últimos dias, várias regiões ucranianas foram alvos de bombardeios, resultando em danos significativos e aumentando a tensão na região. Os ataques mais recentes ocorreram em diversas cidades, incluindo Kiev, a capital ucraniana, onde infraestruturas críticas foram danificadas.

As autoridades ucranianas relataram que os ataques não apenas visam instalações militares, mas também áreas civis, causando preocupação internacional sobre o impacto humanitário do conflito. O uso de drones tem se mostrado uma tática eficaz para a Rússia,

permitindo ataques precisos e reduzindo o risco para suas forças terrestres.

Além disso, o emprego de mísseis de longo alcance ampliou o alcance das operações russas, permitindo atingir alvos distantes e estratégicos dentro da Ucrânia. A comunidade internacional tem acompanhado com preocupação o aumento das hostilidades. Organizações de direitos humanos expressaram alarme sobre o número crescente de vítimas civis e os danos a infraestruturas essenciais, como hospitais e escolas.

ONU e outras entidades internacionais têm chamado por um cessar-fogo imediato e pelo início de negociações de paz para evitar uma escalada ainda maior do conflito. Enquanto isso, a Ucrânia continua a resistir, com suas forças armadas

tentando interceptar os drones e mísseis russos. O governo

ucraniano tem buscado apoio internacional, solicitando mais

ajuda militar e humanitária para enfrentar a ofensiva russa.

União Europeia reafirma posição sobre eleições na Venezuela

PATRICK DE NORONHA

A União Europeia (UE) mantém sua posição firme em relação à crise política na Venezuela, recusando-se a reconhecer Nicolás Maduro ou María Corina González como presidentes legítimos do país. Esta decisão reflete a complexa situação política venezuelana, onde a legitimidade do governo tem sido uma questão de intenso debate

internacional.

Desde as eleições contestadas de 2018, nas quais Maduro foi reeleito, a UE, juntamente com outros atores internacionais, tem expressado preocupações sobre a transparência e a justiça do processo eleitoral.

A União Europeia, em particular, não reconhece os resultados dessas eleições, alegando que não cumpriram os padrões democráticos necessários.



ENCONTRÃO DE ORAÇÃO JUBILAR

Há 50 anos como um novo Pentecostes



Dom João Justino | Dom José Aparecido | Pe. Roger Luis | Pe. Cleidimar | Vinicius Simões
Klaus Newman | Rafaella Bessa | Antônio Alves | Marizete Nascimento | Vicente Machado
Patrícia Ottoni | Douglas Dutra | Roberto Tannus | Taciano Barbosa

31 de agosto e 01 de setembro

Sábado, às 13h30. Domingo, às 7h30

Ginásio Rio Vermelho
St. Central, Goiânia
Entrada: 1 kg de alimento não perecível

Realização


Apoio


Patrocínio




Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples



Mudança

Se eleito, Pablo Marçal (foto) desmistifica a máxima de que só segmento evangélico tem força emergente para eleger candidatos no Brasil. Passa a dar vez aos *coaches*, que, subterraneamente têm grandes lideranças sobre massas ávidas por conselhos e orientações de como 'vencerem na vida'.

Gestão

Mais: dá oportunidade para que os *coaches* sejam julgados pelo seu trabalho em gestão pública, em vez de gestão privada, onde boa parte tem se dado bem com o suor de muitos iludidos.

Provação

Para o senador Vanderlan Cardoso, as eleições de outubro têm um risco maior: se eleger e eleger, também, a esposa Izaura Cardoso, prefeita de Senador Canedo. Se se fracassar nos dois, lógico, complica e perde o seu plumo político.

E aí, moço?!!

A medicina podia explicar melhor o aumento no número de mortes por aneurismas e infartos no Brasil pós-Covid-19. O silêncio perturba.

Fato

O preconceito é tão grande com as pessoas com algum tipo de deficiência que a cobertura dos jogos da Paralimpíadas mal são divulgados.

Pendenga

A briga entre o ministro Alexandre de Moraes e o dono da plataforma 'X', Elon Musk, não pode ter recuo.

Não mesmo!

Se Elon Musk mandar no governo brasileiro, estamos todos ferrados...

Bravatas

Aliás, alguém tem que cortar as bravatas do dono da Tesla e da Starlink.

Festa de Lucas Vergílio lança sua candidatura



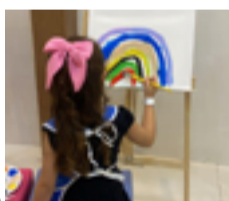
Neste próximo sábado, amanhã, às 15h15, Lucas Vergílio, ex-deputado federal e ex-secretário de Relações Institucionais de Goiás (Serint), realiza a festa de lançamento oficial da sua candidatura à Câmara de Vereadores de Goiânia. O evento será na Rua 4, esquina com a Avenida Paranaíba, Quadra 75, no Setor Central, e contará com a presença do candidato a prefeito Sandro Mabel e, também, de outras autoridades como o vice-governador, Daniel Vilela. A pedido do governador Ronaldo Caiado, Lucas Vergílio colocou o seu nome à disposição para representar os goianienses no Legislativo municipal e por isso, se desincompatibilizou da Serint em abril passado para se dedicar à campanha eleitoral. Segundo várias pesquisas e enquetes realizadas, Lucas Vergílio é um dos cotados para ser eleito em outubro próximo. O registro acima é de Isabella Londe.

Gyn ganha Feira da Empregabilidade

O Grau Técnico Goiânia realiza a quarta edição da Feira de Empregabilidade. O evento, que oferece mais de mil oportunidades de emprego e estágio, será gratuito e acontece na próxima quarta-feira, das 9h às 17h, na própria unidade, na Av. Goiás, 959, Setor Central. Os interessados devem levar cópias do currículo e um documento oficial. Os participantes terão acesso a centenas de vagas, com processos seletivos realizados no local e em tempo real. O evento também oferece serviços gratuitos, como elaboração de currículos, check-up de saúde, além de serviços de estética a preços promocionais. Também haverá a palestra 'Impulsione seu Sucesso', com a palestrante Luanna Eterna.

Oficina de pinturas em tela

Neste final de semana as oficinas do Bouga Kids serão alternadas entre pinturas em tela com tinta guache e acrílica. A bilheteria fica aberta a partir das 12h30 no espaço que fica no segundo andar do Shopping Bougainville e segue, com uma nova turma iniciando a cada hora, das 13h às 18h. A lotação máxima é de seis crianças por turma e o ingresso individual, ao custo de vinte e cinco reais por oficina, também pode ser adquirido na plataforma Sympla.



- Especialistas em mercado imobiliário, Gustavo Abdala, Marcus Militão e Anderson Andreoli se tornaram sócios na URBS Meu Apê. A nova agência do Grupo URBS está em operação no Setor Marista e foi criada para auxiliar famílias com renda de R\$ 2700 a R\$ 4000 reais que querem adquirir o primeiro imóvel.

- Alguns reajustes anormais em produtos vendidos nos supermercados estão impactando na inflação brasileira, elevando negativamente sua projeção feita pelo governo federal. Com isso, o Brasil patina e não cresce.
- Jogada do Burger King. Trocar peças queimadas de PCs e videogames por hambúrguer. Pena que a promoção foi só até ontem. Mas se a moda pega...
- 'Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome.' - Hebreus 13:15

Lesa Pátria: PF cumpre dez mandados de busca e apreensão em Goiás e mais três estados sobre golpistas



Atos na Praça dos Três Poderes, em Brasília: punição aos golpista

AGÊNCIA BRASIL

A Polícia Federal realizou nesta quinta-feira, 29, a 29ª fase da Operação Lesa Pátria, com 10 mandados de busca e apreensão contra suspeitos dos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro. As ações, autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ocorreram em Goiás (1), Santa Catarina (5), Rio de Janeiro (3) e no Distrito Federal (1).

A operação também incluiu o bloqueio de bens dos investigados, que podem ter causado danos ao patrimônio público estimados em R\$ 40 milhões. A PF investiga crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido. A operação

continuará de forma permanente, com atualizações sobre os mandados e capturas realizadas.

Essa nova fase da operação teve origem nas quatro frentes de investigação abertas após os ataques de 8 de janeiro. A primeira e principal frente apura ações do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), na qual mira os possíveis autores intelectuais dos atos.

Outra etapa busca mapear os financiadores e responsáveis pela logística do acampamento e transporte de bolsonaristas para Brasília. O terceiro foco da investigação PF são os vândalos.

Já a quarta linha de apuração avança sobre autoridades omissas durante o 8 de janeiro e que facilitaram a atuação dos golpistas.

Irmão de Marçal concorre a vereador em Goiânia com apoio de Eduardo Bolsonaro



Eduardo Bolsonaro e Hudson Marçal: campanha do PL

REDAÇÃO

Irmão mais velho de Pablo Marçal (PRTB), o servidor público estadual Hudson Marçal, 53, disputa mandato de vereador em Goiânia pelo PL de Jair Bolsonaro. No último dia 6 de agosto, ele postou foto ao lado do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), hoje desafeto de seu irmão, durante convenção do partido em Goiânia.

Hudson, que busca o primeiro mandato, faz uma campanha centrada na popularidade de Pablo, que é nascido na cidade. Seu jingle diz que "a família Marçal se uniu para fazer a diferença no Brasil". "Hudson é gente da gente, é irmão de Pablo Marçal", prossegue a

musiquinha. Ele também tem usado suas redes sociais para promover a candidatura do ex-coach a prefeito de São Paulo.

Com o crescimento de seu nome na disputa em São Paulo, Pablo Marçal dificilmente terá tempo de comparecer em eventos de campanha, em Goiânia, de Hudson Marçal. Restará gravar vídeos para serem usados nas redes sociais e na propaganda eleitoral de televisão.

O PL, que tem o ex-deputado estadual Fred Rodrigues como candidato a prefeito em Goiânia, espera eleger expressiva bancada de vereadores. A chapa bolsonarista tem o ex-deputado Major Vitor Hugo como puxador de votos.

Programas de TV podem ser decisivos para prefeitáveis em Goiânia



Adriana Accorsi (PT), Fred Rodrigues (PL), Sandro Mabel (UB), Matheus Ribeiro (PSDB), Professor Pantaleão (UP), Rogério Cruz (SD) e Vanderlan Cardoso (PSD)

Adriana Accorsi (PT), Vanderlan Cardoso (PSD), Sandro Mabel (UB), Fred Rodrigues (PL), Rogério Cruz (SD), Matheus Ribeiro (PSDB) e Professor Pantaleão (UP) aproveitam a propaganda eleitoral de rádio e televisão, que começa nesta sexta-feira (30), para crescer e quem sabe “virar o jogo” eleitoral este ano na capital

HELTON LENINE

Com o início da propaganda eleitoral gratuita para as Eleições Municipais 2024, com transmissão diária até 3 de outubro, os sete candidatos à prefeitura de Goiânia vão buscar crescimento e até virada do jogo eleitoral. Neste período, os partidos, coligações e federações têm um espaço garantido nas emissoras de rádio e televisão para divulgar seus candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

Adriana Accorsi (PT), Vanderlan Cardoso (PSD), Sandro Mabel (UB), Fred Rodrigues (PL), Rogério Cruz (SD), Matheus Ribeiro (PSDB) e Professor Pantaleão (UP) vão aprovei-

tar o primeiro programa para apresentação de suas trajetórias políticas, origens, vínculos, apoios e propostas para a futura gestão de Goiânia.

Levantamento do instituto Serpes aponta um cenário disputado na corrida eleitoral para a prefeitura de Goiânia (GO) nas eleições municipais de 2024. A pesquisa eleitoral foi divulgada no último dia 15 deste mês. Na pesquisa estimulada, quando os nomes são apresentados, o empate é triplo, com Delegada Accorsi somando 22,8%, Vanderlan Cardoso 21,1%, Sandro Mabel 15,3%, Rogério Cruz (Solidariedade): 9%, Fred Rodrigues (PL): 5,8%, Matheus Ribeiro (PSDB): 2,8% e Professor Pantaleão (UP): 1,3%.

As eleições acontecem no dia 6 de outubro e, onde houver segundo turno, a votação ocorre no dia 27. No caso de segundo turno, o horário eleitoral gratuito será exibido entre 11 e 25 de outubro.

Na disputa pelas prefeituras, os candidatos são apresentados em blocos de 10 minutos em dois momentos do dia — na televisão, eles são veiculados às 13h e às 20h30; no rádio, às 7h e às 12h. Além disso, outros 70 minutos são reservados diariamente para inserções curtas, de

30 ou 60 segundos, distribuídas ao longo da programação. Desse tempo, 42 minutos são destinados aos candidatos a prefeito e nos outros 28 minutos são apresentados os candidatos a vereador.

Tanto a propaganda em rede (bloco) quanto o tempo de inserções são divididos entre os partidos uma parte de forma igualitária (10%) e outra de acordo com a representação das legendas na Câmara dos Deputados (90%). Além disso, para terem direito à propaganda eleitoral gratuita as agremiações precisam ter cumprido um dos critérios da cláusula de barreira.

Mulheres e pessoas negras

Os partidos, coligações e federações têm autonomia para definir como o tempo será dividido entre os seus candidatos. Entretanto, a legislação prevê que essa divisão seja proporcional para candidaturas de mulheres e pessoas negras conforme o total de pessoas destes grupos inscritas pelo partido.

Além disso, quanto ao conteúdo veiculado, as agremiações devem observar o uso de recursos de acessibilidade, como subtítuloção por meio de legenda aberta, janela com intérprete de Libras e audiodes-

crição.

Tempo de TV e rádio

Os candidatos Sandro Mabel (UB) e Adriana Accorsi (PT) terão os maiores tempos de rádio e TV na propaganda eleitoral gratuita em Goiânia. A distribuição foi definida em reunião do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), que comunicou todos os veículos de comunicação do estado e aos partidos.

Mabel, que tem a maior coligação para essas eleições em Goiânia com oito partidos e ficou o maior tempo de TV e rádio, 3 minutos e 11 segundos. A coligação Para Cuidar de Goiânia, de Accorsi, que tem sete partidos, ficou com 2 minutos e 5 segundos de tempo de TV e rádio.

De acordo com o advogado eleitoral Julio Meirelles, para o horário eleitoral, o tempo para os candidatos é distribuído entre partidos ou coligação seguindo dois critérios: número de representantes do partido ou coligação na Câmara dos Deputados (90% do tempo reservado) e tempo distribuído igualmente entre todos os partidos e coligações (10% do tempo).

O candidato da Unidade Popular pelo Socialismo, Profes-

sor Pantaleão, não terá tempo de TV e rádio disponíveis porque não tem representante no Congresso Nacional, ou seja, não cumpriu a cláusula de barreira.

O tempo distribuído aos candidatos Mabel e Vanderlan Cardoso ainda pode mudar, porque por força de decisão liminar o PP se mantém da coligação encabeçada pelo PSD. Se a Justiça eleitoral definir que houve fraude na formalização da ata do PP, o partido pode integrar a coligação liderada por Mabel e aumentar o tempo de TV e rádio do candidato governista ao Paço Municipal.

O tempo da propaganda eleitoral de rádio e televisão ficou assim distribuído:

Sandro Mabel (UB) – União por Goiânia – 3 minutos e 11 segundos.

Adriana Accorsi (PT) – Pra cuidar de Goiânia – 2 minutos e 5 segundos.

Fred Rodrigues (PL) – Goiânia acima de tudo – 1 minuto e 54 segundos.

Vanderlan Cardoso (PSD) – Goiânia que queremos – 1 minuto e 44 segundos. Rogério Cruz (SD) – Todos por Goiânia – 35 segundos. Matheus Ribeiro – PSDB/Cidadania – 29 segundos.

Candidatos abrem propaganda na trajetória e origem política

Os marqueteiros dos sete candidatos à prefeitura de Goiânia focam, no primeiro programa de propaganda eleitoral de rádio e televisão, na carreira e origem política, com destaque também para propostas, alianças, apoios e “padrinhos” na campanha deste ano.

Adriana Accorsi (PT) abre o programa de TV contanto o início de sua vida ao lado dos pais, Darci e Lucide Accorsi -, no Jardim Novo Mundo, na periferia de Goiânia. Ela vai falar

sobre o “sonho” de ser delegada de Polícia Civil, tenho chegado à Diretoria-Geral da instituição. Também vai abordar o “sonho maior”, o de ser prefeita de Goiânia, cargo ocupado pelo seu pai, Darci Accorsi, entre 1993 e 1996. Ele vai lembrar o apoio de seis partidos.

Sandro Mabel (União Brasil) vai contar a caminhada vitoriosa como empresário, desde quando chegou a Goiânia com os pais, vindo de Ribeirão Preto (SP). Ele vai dizer que tem

experiência administrativa e que se sente preparado para comandar Goiânia. Mabel reafirmará o apoio eu tem do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela, além de dez partidos.

Vanderlan Cardoso (PSD) inicia a programação de rádio e televisão mostrando a sua carreira empresarial e também na vida pública. Tem empresa que gera mais de dois mil empregos em todo o país e também experiência administrativa por

ter sido prefeito de Senador Canedo por dois mandatos.

Rogério Cruz (SD) vai lembrar a sua trajetória como vereador e prefeito de Goiânia, apresentando um balanço de sua gestão. Vai pedir o apoio do eleitor para dar continuidade ao trabalho que realizada no Paço Municipal.

Matheus Ribeiro (PSDB) vai ressaltar, na televisão e no rádio, a sua experiência como apresentador de televisão e a visão que tem de Goiânia a par-

tir dos governos do PSDB.

Fred Rodrigues (PL) vai ancorar os discursos baseado nas realizações do governo Jair Bolsonaro e mostrar que está à altura da gestão na capital, diferente do que fizeram o PT e o atual prefeito Rogério Cruz.

Professor Pantaleão dará o tom de um discurso com forte componente ideológico de esquerda, mostrando a necessidade de o próximo prefeito de Goiânia buscar reduzir as desigualdades sociais.

Municípios recebem capacitação para enfrentar violência contra a mulher

Goiás Social e Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) capacitam municípios para defesa das mulheres. 97 cidades já foram preparadas para enfrentamento das violências

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), informa que 97 municípios foram capacitados para a implementação de ações do Pacto Goiano pelo Fim da Violência Contra a Mulher.

O Pacto Goiano pelo Fim da Violência Contra a Mulher foi assinado em 2019. Em linhas gerais, articula e integra políticas públicas desenvolvidas por diversos órgãos e entidades governamentais, da sociedade civil e organizações religiosas para atender as mulheres.

Um dos propósitos é capacitar os municípios para que a violência seja erradicada.

Neste mês foi realizada a campanha "Agosto Lilás" para a conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

Os municípios participantes se comprometem a implementar ações que visam esta redução - caso da criação do

Conselho de Direito da Mulher. Outras medidas incluem a instituição do programa do Tribunal de Justiça, que leva informações da lei Maria da Penha para as escolas; e instituição de grupos reflexivos, voltados para autores e vítimas de violência doméstica.

Participam da formação diversos servidores, caso da levada pelas equipes da Superintendência da Mulher da Seds, secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde, representantes das promotorias, juizados e delegacias, além dos próprios chefes do Executivo e das primeiras-damas.

Elaine Rodrigues, superintendente da Mulher de Abadia de Goiás, conta que muitas ações foram efetivadas: atualmente, estão trabalhando na formação do grupo reflexivo, voltado para autores de violência doméstica, além da estruturação de uma casa de passagem para as vítimas, que entrará em funcionamento no próximo ano.

Cevam

A luta pela defesa dos direitos das mulheres e também proteção contra atos violentos teve início em Goiás no início da década de 1980, com a criação do Centro de Valorização das Mulheres (Cevam). Criada pela advogada e jornalista



Capacitação é uma das estratégias para redução dos índices de violência contra as mulheres

Consuelo Nasser, uma das fundadoras do "Cinco de Março" e DM, ao lado de Batista Custódio, a entidade é intransigente na defesa da mulher. Ocorre que o Cevam - por décadas - lutou exclusivamente sozinho contra a cultura do feminicídio.

A atual gestão do Governo de Goiás, diante da escalada da violência, passou a atuar diretamente na causa, em busca de

parcerias com os municípios e reforçando ações que antes estavam no âmbito das ONGs, coletivos e entidades feministas.

Com o processo de capacitação proposto pelo Governo tem aumentado o cuidado com o tema. Titular da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), Wellington Matos diz que a violência contra a mulher e feminicídio são afrontas à so-

cidade: "Não podemos aceitar qualquer traço desse tipo de crime, tão arraigado em nossa sociedade. E é o que o Governo de Goiás faz, ao instituir o Pacto, capacitar, educar, criar equipamentos de segurança, amparar, oferecer canais de denúncia e punir. Ou seja, é um basta, em todas as frentes".

ECONOMIA

Goiás lidera geração de empregos no Centro-Oeste

Com criação de quase 73 mil novos postos de trabalho em 2024, aumento é de 15% em relação ao mesmo período do ano passado, aponta Caged

REDAÇÃO

Goiás criou 72.959 novos postos de trabalho de janeiro a julho de 2024, reflexo de 608.616 admissões e 535.791 desligamentos. Em relação ao

mesmo período de 2023, houve um aumento de 15%, 9.531 empregos a mais em números absolutos.

Com isso, o estado é líder por uma ampla margem na geração de empregos no Centro-Oeste, seguido por Mato Grosso (47.580), Distrito Federal (30.662) e Mato Grosso do Sul (22.092). No ranking nacional, Goiás está em sexto lugar. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), nesta quarta-feira (28/8).

"A indústria, o comércio e os serviços têm consolidado Goiás como líder na geração de empregos na região Centro-Oeste, reafirmando nosso compromisso com o crescimento econômico e a qualidade de vida para nossa população", comemora o titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho.

Em 2024, o principal destaque é o setor de serviços, que empregou 27.059 pessoas, correspondendo a 37% de todos os novos postos de trabalho. Em seguida, vem a indústria, com

14.546 vagas, o ramo de construção (13.341), agropecuária (11.094) e comércio (6.787). Juntos, os setores de indústria, serviços e comércio representam uma parcela de 66,3% de todas as vagas criadas ao longo do ano.

Março foi o período mais abundante, ao marcar um saldo positivo de 15.718 empregos gerados unicamente ao longo daquele mês, acompanhado por janeiro (14.130), fevereiro (13.722), abril (13.491), junho (8.605), julho (5.541) e maio (1.752).

O mercado formal brasileiro

apresentou em julho um saldo de 188.021 postos de trabalho, reflexo de 2.187.633 admissões e 1.999.612 desligamentos, acumulando no ano um saldo de 1.492.214 postos de trabalho com carteira assinada. Em 12 meses, agosto de 2023 a julho de 2024, foram gerados no país um total de 1.776.677 empregos, resultado 13% maior que o saldo observado no período de agosto de 2022 a julho de 2023, quando foram gerados 1.572.564 postos de trabalho.

PROGRAMA

Região Sudoeste e capital levam maiores prêmios da Nota Fiscal Goiana

REDAÇÃO

Uma moradora de Santa Helena de Goiás, no Sudoeste do Estado, foi a grande vencedora do sorteio de agosto do programa Nota Fiscal Goiana, realizado na quinta-feira (29/8), na Secretaria da Economia. Mi-

relle Mendes Ribeiro de Matos terá direito ao prêmio de R\$ 50 mil, em valor bruto. A ganhadora concorreu com 16 bilhetes e se cadastrou no programa em maio de 2016.

Já os três prêmios de R\$ 10 mil foram para Cristiane Rocha Silva, de Mineiros, e André Fe-

lipe Stival Bernardo e José Geraldo Viana Barros, ambos de Goiânia. Ao todo, o programa do Governo de Goiás distribuiu 158 premiações em dinheiro, que incluem também quatro prêmios de R\$ 5 mil; 50 de R\$ 1 mil; e cem de R\$ 500,00, totalizando R\$ 200 mil.

A lista completa de ganhadores do sorteio nº 92 está disponível no portal da Nota Fiscal Goiana (<https://goias.gov.br/nfgoiana/>). Entre os municípios com maior número de sortudos, estão Goiânia (74), Aparecida de Goiânia (17), Anápolis (11), Caldas Novas

(4), Rio Verde (4), Valparaíso de Goiás (3), Trindade (3), Luziânia (3), Santa Helena de Goiás (2), Itumbiara (2), Morrinhos (2), Goianira (2) e Senador Canelo (2). Outros 29 municípios tiveram um vencedor cada.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Firme

Presidente do Detran-GO, o ex-deputado Waldir Soares disse que: “quem continuar dando jeitinho no Detran, vai se lascar”, indicando haver, em curso, novas investidas contra ações indevidas no órgão.

Firme II

Waldir Soares estabeleceu uma gestão linha dura contra grupos que assediam o órgão e servidores em desvio de conduta em uma cruzada que já lhe rendeu até ameaças.

Ganhou

A eleição pela prefeitura de São Paulo já tem um vencedor antecipado, o goiano Pablo Marçal (PRTB), que saiu de mero espectador para um eminente candidato com reais chances de ocupar o Palácio do Anhangabaú.

Ganhou II

Mesmo que não vença as eleições paulistanas, Pablo Marçal já demarcou espaço para ser pré-candidato ao governo de São Paulo ou, até mesmo, Presidente da República em 2026.

Ganhou III

Se quiser, digamos, ser mais modesto, poderia disputar uma cadeira com certeza de vitória para o senado por São Paulo, porém, nota-se que o projeto do goiano é mais ousado.

Sem consulta

A ideia de promover uma exibição do Hino Nacional em linguagem neutra em evento de campanha de Guilherme Boulos (PSol) gerou desconforto ao candidato, que não sabia da ação.

Para quê?

A alteração da letra do Hino Nacional, no atual contexto político ideológico, é uma péssima ideia, ainda mais por se tratar de um evento político-eleitoral: quem teve a epifania disso, errou bastante.

Amarras

Evidentemente, candidatos de esquerda devem empunhar bandeiras identitárias, o que é bastante justo, porém, existe uma pressão muito forte para estas questões assumem protagonismo na imagem das campanhas.

Amarras II

Assim como candidatos da direita são pressionados a assumir bandeiras cuja proposta é bastante engessada, principalmente no campo religioso e costumes.

O eleitor precisa priorizar as propostas dos candidatos



Os eleitores de São Paulo entraram em um perigoso terreno cuja discussão política não passa por debater propostas e projetos. Por lá, a campanha eleitoral transformou-se em uma briga de torcida, onde os fins justificam os meios, na busca por poder. É improvável que a situação por lá se reverta, o clima deve pesar muito e os palavrões e sopapos verbais serão as únicas coisas que vão pesar na decisão do eleitor. Há um sentimento de “quebrar a espinha do sistema” que não pode ser explicado por seus defensores, mas, é o argumento da vez. O custo disso pode ser grave ou mais do mesmo, como foi a experiência com Bolsonaro. Na segunda-feira (26) Pablo Marçal (PRTB) se reuniu com apoiadores que vão de empresários-celebridades a participantes do BBB (Big Brother Brasil). Sua base de apoiadores foi à loucura. Uma pesquisa já o aponta como líder nas intenções de voto e isso não é mais uma possibilidade remota. Claro, apostar em políticos tradicionais quase sempre não dá certo. Mas, a aposta paulistana pode gerar um efeito cascata próximo do que houve em 2018, quando o Congresso se viu cheio de personalidades histriônicas, de passado duvidoso, com pouco ou nenhum comprometimento público. É um erro que a política tradicional e o judiciário têm o dever de corrigir. Quantos as pessoas sentem que estão pagando por algo que está fora das expectativas, começam a flertar com forças muito imprevisíveis. São Paulo é um grande exemplo disso.

Hoje começa a propaganda eleitoral, mas, sem grandes novidades, apenas apresentações



Os programas de hoje serão focados, basicamente, na apresentação dos candidatos, com história de vida, currículo público e qualidades administrativas.

Amanhã, sábado (31), os programas podem, inclusive, repetir apresentações e começar a apresentação, mesmo que tímida, de algumas das propostas de impacto.

Já o eleitor gosta mesmo é dos formatos adotados a partir da primeira semana de programas, quando a campanha esquentada, e toma proporções maiores em críticas.

Daniel Vilela reforça apoio a Márcio Correa na disputa pela prefeitura de Anápolis



Daniel Vilela e Márcio Correa: melhor para Anápolis

REDAÇÃO

Anápolis recebeu a visita do vice-governador Daniel Vilela, que também preside o MDB em Goiás. Ele esteve na cidade para reafirmar seu apoio ao candidato a prefeito Márcio Correa (PL) e ao seu vice, Walter Vosgrau (MDB). Durante a visita, eles percorreram o mercado municipal, um dos principais pontos de encontro da população anapolina, e tiveram a oportunidade de dialogar com empresários locais.

Daniel Vilela não poupou elogios a Márcio Correa, destacando sua trajetória e o alinhamento de suas propostas com as necessidades de Anápolis. “O Márcio é preparado e ousado. É uma pessoa oriunda do setor produtivo, é empreendedor e sabe o que a cidade tem de potencial para poder crescer

ainda mais”, afirmou Vilela.

Para o vice-governador, essas qualidades fazem de Márcio o nome ideal para liderar a cidade nos próximos anos. “Essa é a grande razão de eu estar ao lado dele mais uma vez: por confiar, por acreditar e saber que ele tem o potencial para fazer com que essa cidade esteja bem liderada”, completou.

Ao falar com comerciantes e representantes do setor produtivo da cidade, Daniel Vilela apontou que o momento é decisivo para Anápolis, e que os empresários precisam assumir um papel mais proeminente nas discussões políticas. “O setor produtivo também precisa, na minha opinião, estar mais participativo do ponto de vista político. Estar com Márcio Correa é estar no lado certo”.

Darrot reforça apoio a Marden Jr na disputa pela reeleição em Trindade



Marden Júnior e Jânio Darrot: avanços em Trindade

REDAÇÃO

O ex-prefeito Jânio Darrot utilizou as redes sociais para reforçar seu apoio ao candidato Marden Júnior (União Brasil) nas eleições municipais deste ano em Trindade.

Darrot relembrou os desafios enfrentados durante seu primeiro mandato como prefeito e ressaltou a importância de manter a cidade no caminho do progresso. Relembrou a difícil situação em que encontrou ao assumir o mandato em 2012, quando sucedeu Ricardo Fortunato, hoje apoiador do candidato George Moraes (PDT), que foi prefeito antes de Fortunato.

“Quando fui prefeito pela primeira vez, eu peguei uma prefeitura arrasada. Vocês lembram as contas atrasadas, servidores desvalorizados e a cidade

mal cuidada e encardida. Não tinha dinheiro para fazer nada; pelo contrário, havia um rombo no caixa e não dava para a gente comprar nem uma enxada para ajudar o serviço”, lembrou Darrot. Ele destacou que foi preciso “muito tempo, trabalho duro e firmeza pra gente arrumar a casa e botar a cidade nos eixos” e que Marden conseguiu levar adiante essas conquistas.

O ex-prefeito fez questão de enfatizar os avanços conquistados durante seus mandatos e a atual situação positiva da cidade: “Hoje, Trindade está arrumadinha. A prefeitura funcionando bem, com as contas em dia.” Entretanto, Darrot alertou sobre o risco de retrocesso nas eleições atuais: “Mas nessa eleição, os mesmos que maltrataram nossa cidade querem voltar”.

Cármén Lúcia diz que horário eleitoral é espaço de exercício democrático de informação

Propaganda eleitoral no rádio e televisão começa nesta sexta-feira (30) e segue até 3 de outubro, a três dias do primeiro turno, em todo o país

FOLHAPRESS

A ministra e presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Cármén Lúcia, encerrou a sessão de quarta-feira (28) lembrando que o horário eleitoral gratuito nas emissoras de rádio e televisão começa nesta sexta-feira (29).

A propaganda eleitoral segue até o dia 3 de outubro. O primeiro turno das eleições municipais está previsto para o dia 6. Para as cidades em que houver necessidade de segundo turno, o período de propagandas vai de 11 a 25 de outubro.

“A partir de sexta tem início o horário eleitoral gratuito pelo qual se dá ciência, cada vez informando-se mais, como é próprio de um processo eleito-

ral democrático, das propostas e dos candidatos”, disse. “Será mais um espaço de exercício democrático de informação, que é livre, ressalvas feitas exclusivamente àquelas que não podem ser dadas. A propaganda eleitoral e o horário eleitoral gratuito são próprios do processo”.

As campanhas para prefeito e vice-prefeito ocupam 20 minutos da programação diária das emissoras, divididos em dois blocos por dia de segunda a sábado.

Além disso, haverá a veiculação de 70 minutos diários em inserções de propagandas de até 1 minuto, inclusive aos domingos, para os cargos de prefeito e vereador.

“Excelência”

“O nosso papel agora é de nos unirmos para entregar não uma boa eleição aos cidadãos brasileiros, mas uma eleição de excelência”, afirmou a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármén Lúcia, durante a abertura da Reunião de Diretoras-Gerais e de Diretores-Gerais da Justiça Eleitoral, no TSE, em Brasília/.

O encontro das diretorias-gerais da Justiça Eleitoral é o primeiro após a posse da nova gestão do Tribunal, comandada pela ministra Cármén Lúcia. A reunião entre a diretoria-geral do TSE e as diretorias-gerais dos tribunais regionais eleitorais (TREs) é um evento permanente e tem como objetivo alinhar e aprimorar o trabalho das áreas em todo o Brasil.

“Neste momento, que a gente tenha um voto de confiança, principalmente do eleitor na Justiça Eleitoral e em todo o trabalho que nós fazemos durante o período eleitoral, para garantir o fortalecimento da democracia no Brasil”, defendeu a presidente do TSE. A ministra agradeceu a presença de todos e pontuou que está à disposição de todos os TREs para o que for preciso.

Além da ministra Cármén Lúcia, participaram da mesa de abertura da reunião a secretária-geral da Presidência do TSE, desembargadora Andréa Pachá, e a diretora-geral do TSE, Roberta Gresta. “A Justiça Eleitoral chega a todos os rincões do Brasil graças a essa forma de trabalhar e a essa rede



Cármén Lúcia: propaganda eleitoral permite interação de candidato e eleitor

que é possível montar com a presença de cada um de vocês. Sei da relevância do trabalho das diretorias-gerais e sei, como magistrada, que seria im-

possível fazer uma eleição sem a segurança e o suporte garantido pelas diretoras e pelos diretores da Justiça Eleitoral”, disse Andréa Pachá.

Propaganda não é gratuita e vai custar R\$ 566 mi em renúncia fiscal

A propaganda eleitoral que começa na sexta-feira (30) deve garantir R\$ 566 milhões em renúncia fiscal às rádios e às televisões. É o que prevê a Receita Federal, que estima o quanto o governo deixará de arrecadar em Imposto de Renda para resarcir as emissoras obrigadas a exibir o horário eleitoral e as

inserções dos candidatos ao longo da programação.

Concessões públicas, as emissoras de televisão e rádio são obrigadas a ceder 1 hora e 30 minutos por dia em espaço comercial que é usado pelas campanhas para prefeitura e para as câmaras de vereadores.

O desconto em tributos por

disponibilizar o tempo na grade está previsto em lei. A Receita deixou de cobrar mais de R\$ 11 bilhões devido a essa renúncia fiscal concedida às emissoras desde 2020.

O cálculo do desconto é feito levado em consideração o que cada emissora prevê que receberia de receita publicitária no

tempo em que a propaganda política é veiculada. Elas precisam comprovar o faturamento que tiveram no horário nos meses anteriores.

A maior parte do valor de isenção é obtida pelas emissoras de televisão, que são o principal destino da verba de publicidade comercial no país.

O restante vai para as rádios.

O investimento de mídia na TV aberta foi de R\$ 25,1 bilhões, 47% do total gasto em publicidade no país em 2023, segundo uma projeção do Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário e da Kantar Ibope Media.

Moraes ordena bloqueio de contas da Starlink, de Musk, com multas ao X

FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu bloquear recursos das contas da empresa Starlink, de Elon Musk, no Brasil. A medida seria uma forma de cobrar multas aplicadas contra a rede social X (antigo Twitter) por descumprir decisão judicial.

A justificativa de Moraes para bloquear as contas de outra empresa é a falta de representação legal do X no Brasil. O grupo de Musk decidiu abandonar o país após o ministro do Supremo determinar a derrubada de contas e aplicar multas diárias de mais de R\$ 1 milhão por descumprimento.

A decisão de Moraes, sob sigilo, alega que as duas empre-

sas fazem parte do mesmo grupo econômico por possuírem Musk como dono. As informações foram reveladas pelo G1 e confirmadas pela Folha.

O bloqueio das contas foi decidido por Moraes no último dia 18 —um dia após Musk decidir fechar o escritório do X no Brasil. Pelas contas de funcionários da rede social, as multas já superam R\$ 20 milhões.

Isso porque Alexandre de Moraes fixou multa diária de R\$ 1,4 milhão caso o X não derubasse as contas do senador Marcos do Val (Podemos-ES) e outras seis pessoas. A decisão é do dia 13 de agosto, e a rede de Musk ainda não a cumpriu.

No dia 17, a rede social X acusou o ministro de ameaçar de prisão seus funcionários e, diante disso, anunciou o fecha-

mento do escritório no Brasil.

A empresa afirmou na postagem que encerraria suas operações no país em decorrência da ação do ministro, mas que a rede social continuaria disponível para os brasileiros.

Em sua conta, Musk disse que a “decisão de fechar o escritório X no Brasil foi difícil”. “Se tivéssemos concordado com as exigências de censura secreta (ilegal) e entrega de informações privadas de @alexandre, não haveria como explicar nossas ações sem ficarmos envergonhados.” “Não há dúvidas de que Moraes precisa sair. Ter um ‘justiciero’ que viola a lei repetidamente e flagrantemente não é justiça nenhuma”, afirmou em outra postagem.



Empresário Elon Musk

MÚSICA

Trégua na treta, valeu?

DIVULGAÇÃO

Oasis deixa fãs ansiosos com retorno e possibilidade de show no Brasil. Há 30 anos, grupo britânico lançava disco que se tornara clássico do rock, além de ser considerado última grande obra fonográfica do gênero maldito

MARCUS VINÍCIUS BECK

O disco “Definitely Maybe”, lançado há exatos 30 anos, tirou roquenrou do marasmo em que se metera nos anos 80, quando New Order e Duran Duran aposentaram riffs de guitarra. Para o músico Noel Gallagher, Oasis era “banda punk com melodias de The Beatles”.

Faz sentido. Percebe-se na sonoridade do grupo britânico certa estima por se embriagar molhando os acordes em coquetel baseado na provocação estético-sonora dos Sex Pistols, com um tempero mínimo do glam rock à moda David Bowie e T.Rex. Difícil não vingar.

Era uma carne crua, vivíssima, sem defeitos especiais. Não, melhor, era coisa garageira, totalmente caótica, aquele mesmo caos dos Rolling Stones em “Exile on Main St.”. Nos vocais, Liam Gallagher salva o combalido rock inglês, cantando sobre cigarros e álcool.

Então, vejamos, como era o contexto histórico? Desfavorável. Nos anos 80 (Liam e Noel eram adolescentes), a guitarra abandonou o sucesso. Rolava em Manchester um som diferente, meio rock, meio música eletrônica. O empresário Tony Wilson, conhecido “Madchester”, descobriu Joy Division e o Happy Mondays, Inspiral Carpets e The Charlatans U.K.

Quem arrebatava os irmãos Gallagher era a banda Stone Roses, em cujo primeiro disco, aliás, trazia na capa menção a Maio de 68. Foi criada pelo guitarrista John Squire, parceiro do vocalista do Oasis em “Liam Gallagher & John Squire”, lançado neste ano. Mesmo que sintonizado com o espírito de seu tempo, Roses relembra o caldeirão lisérgico dos anos 60.

Modesto e desprezioso, Noel achava que Oasis seria tão grande quanto Stone Roses. Só que sua banda, para completo espanto de todos, virou umas cem vezes maior que os camaradas de Manchester. “E, depois, mais um pouco”, escreve o jornalista Paolo Hewitt, em “Voando Alto — As Aventuras do Oasis”, biografia editada no Brasil pela Belas Letras.

A história do Oasis se inicia em 91, com Noel trabalhando como técnico de guitarra para



Liam e Noel Gallagher vão excursionar pela primeira vez desde fim da banda, em 2009

o Inspiral Carpets (algum sucesso mundial) e descobrindo que o irmão caçula, Liam, formara banda com amigos. Ali, o aspirante a astro entendeu que poderia ser interessante ajudá-lo, desde que ele, claro, fosse cérebro por trás do grupo. Isso incluía ser autor do repertório.

Dada a temperatura elevada dos shows (derrubava fácil, fácil pubs), não demorou até que quinteto chamasse atenção. Alan McGee, presidente da gravadora Creation Records, escutou fita demo que lhe apre-

sentaram. Ficou enlouquecido e, maluco da ideia, encantou-se pelo toque psicodélico, pela cara de mau e pela origem dos músicos — eram da classe operária.

Noel Gallagher os liderava com pulso firme. “Nada acontece no Oasis sem o aval dele. Seu apelido na banda é ‘O Chefe’, e ele mantém o grupo em rédeas curtas com pulso inabalável”, relata Paolo, testemunha de tretas entre os irmãos. Com a guitarra, todavia, Noel criava riffs encorpados e barulhentos, perfeitos

para os arranjos rasgantes costurados pela voz de Liam.

É o que se ouve em “Definitely Maybe”, primeiro disco do Oasis, lançado em 94 pela Creation. Sob produção de Mark Coyle, a obra será relançada hoje em edição comemorativa. Já na capa via-se as influências do grupo inglês: George Best (futebolista irlandês), Burt Bacharach (pianista estadunidense) e garrafas de vinho (combustível da arrogância).

Disco de estreia com 8,5 milhões de cópias vendidas, “De-

Podem existir outros grandes álbuns a nível técnico, mas esse é extremamente importante” - Noel Gallagher, guitarrista

finitely Maybe” escancara a devoção religiosa dos irmãos pelos Beatles. O álbum abre com a hedonista “Rock’n’Roll Star”. Com riff crispante, a debochada “Cigarettes And Alcohol” narra zombaria etílica do eu-lírico: “estava procurando por ação/mas tudo o que encontrei foram cigarros e álcool”.

A balada “Live Forever”, inspiradíssima, figura dentre as grandes composições de Noel. “Podem existir outros grandes álbuns a nível técnico, mas esse é extremamente importante. Não há merda nenhuma. É uma visão honesta da juventude da classe trabalhadora tentando progredir. É sobre fazer sexo, usar drogas, beber e aproveitar tudo isso”, afirma o músico.

Melodista

Isso ocorre, em grande medida, pelo fato de Noel ser ótimo melodista. No disco “(What’s The Story) Morning Glory” que sucedeu em 95 o cultuado “Definitely Maybe”, os violoncelos soam cativantes em “Wonderwall” — o título foi tirado de tema composto por George Harrison. Noel declarou que fizera canção para a então namorada, Meg Matthews.

Em matéria de ternura, o álbum comove assim que toca “Cast no Shadow” e suas cordas sentimentais. Liam brilha como vocalista. É intenso nas letras evocativas, mas pode soar roquenrou. Um dos grandes momentos é a delicada “Champagne Supernova”, que joga alta carga dramática no desfecho com solos de guitarra executados por Noel e Paul Weller.

O encanto se dissipou, contudo, no auge do Oasis, embora ainda houvesse bons momentos — como o hit “Stand by Me”, gravado em “Oasis Be Here Now”, de 97. A banda ainda publicaria “Standing on The Shoulder of Giants”, 2000, “Familiar to Millions”, 2001, “Heathen Chemistry”, 2002, “Don’t Believe The Truth”, 2005, e “Dig Out Your Soul”, 2008.

Após o grupo ser implodido em 2009 pela guerra fria entre os irmãos Gallagher, os fãs se perguntavam se haveria chance de vê-los juntos mais uma vez no palco. Vai rolar, talvez aqui.



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

O vinho é a sensualidade da vida



Sensibilidade: degustar é um ritual praticado sob a empatia gole-a-gole

A degustação de um vinho vai muito além do ato de senti-lo na boca, dançando com a língua. Apreciar implica entrega e deleite. Degustar é um ritual praticado sob a empatia gole-a-gole, bem sutil que estimula nossa sensibilidade, incitando-nos a alçar voos à imaginação afora, onde o vinho permeia a própria sensualidade humana. O vinho da sedução tempera o encanto, umedece o amor. O melhor é prová-lo, com calma e paz.

Como sempre, a delícia não é pela variedade, mas, como nos vinhos, aquela uva especial que sempre lhe despertou o maior dos desejos. Vinho e boca se encantam com as ricas descrições dos aromas da bebida e que succumbem ao fascínio de navegar pelas diversas nuances gustativas deste complexo néctar de Baco. Vinho é feito para ser bebido, não para guardar. Um amigo, ele guardava os melhores rótulos. Ele morreu pela Covid-19.

Lição: nunca espere. A bebida de baco, mais do que qualquer tanino, qualquer uva ou qualquer barril de carvalho, a bebida de baco nos preenche quando há um vazio no peito ou transborda quando a alma já está completa. Ele é o "sabor", qualidade dos taninos, acidez, equilíbrio, profundidade e persistência. Uma característica atraente do serviço de vinhos (que não encontramos nas outras bebidas) é o seu ritual – da escolha da taça à abertura da garrafa, da primeira prova para ver se está bom, seguindo-se a maneira delicada de derramar o líquido até no máximo a metade da taça.

O vinho desfila pela passarela do visual, além do olfato a percepção do seu perfume

e do paladar o amor. O vinho evolui em ritmo lento e repouso interno. Ele não foi feito para pessoas sem a menor sensibilidade, que despeja o vinho num recipiente qualquer e sorve-o num glu-glu automático, como se fosse uma bebida sem alma. Com certeza é egoísta, um cavalgador solitário que não presta atenção à sua companheira que, coitada, não teria o prazer de curtir o momento com charme.

O vinho e a sensualidade seguem sempre unidos, como no intrincado jogo amoroso, no qual existe sempre um ritual a ser cumprido a dois. Um dos momentos mais importantes do relacionamento homem-mulher está justamente no despertar do interesse, nos olhares furtivos, roubados, num jogo malicioso que desemboca numa crescente atração. É

justamente assim que começa a degustação de vinhos: um flerte inicial de avaliação visual.

Com o cálice de vinho à frente, mergulhamos num jogo sensorial de descobertas a cor, brilho, detalhes que vão enchendo os olhos, a boca com uma gulosa boca sedenta de amor. A clareza da tonalidade de um vinho – onde se descobre se ele é jovem, maduro e envelhecido. Numa análise cultural, os vinhos brancos evocam o sol e inspiram alegria e calor, simbolizam a tropicalidade e a fertilidade feminina. Os tintos, a cor do sangue de Cristo, da provocação nas touradas, da maçã do paraíso, da paixão, do coração, do amor pimenta. Como disse Goethe, "as cores são ações e paixões da luz".

Algumas pessoas têm sua sensibilidade atraída pelo

aroma adocicado, outras pelo perfume de flor, outros pelo cheiro da pele. O nariz é sensual. Ao colocar o vinho na boca, primeiramente ele deve ser mastigado, deixando que afunde a língua para que a bebida passe pelo palato e você possa sentir suas características, como corpo, consistência e maciez.

Paladar

Ao ingerir o primeiro gole, você terá a confirmação de tudo que já sentiu – da sensação de doçura percebida na ponta da língua à acidez. As nuances de aromas se transformam à medida que apreciamos o líquido, sentindo-o em toda sua extensão, a consistência, fluidez e temperatura – é como um beijo roubado. Distribua suas emoções num prazer crescente – como aquela relação inesquecível. É graças à complexidade do nosso paladar que o sabor de um vinho pode ser tão fascinante.

Toda taça de vinho tem um segredo que nunca conseguimos decifrar. Continue tentando. Vale lembrar que o sabor é um conjunto de informações sensoriais que são produzidas em toda a boca, formado a partir da percepção gustativa, olfativa e tátil, chama-se sensibilidade. Uma taça de vinho tinto, e a gente já tem o pretexto perfeito para agir por instinto. Se temos uma certeza, é das respostas que o tempo nos deixou. Pare aqui, segure sua taça, dance uma música com ou sem alguém, esqueça o mundo e entrelace na madrugada até o novo dia.

GAME

'Black Myth' vende 10 milhões de cópias

Jogo acumula notas ruins da crítica e do público. Obra interfere na política e mercado da China

GAME SCIENCE/ DIVULGAÇÃO



Empresa desenvolvedora evita debate político sobre sensação chinesa

WELLITON CARLOS

Após o lançamento de "Black Myth: Wukong" surgiram notícias originadas na própria China que despertam curiosidade no Ocidente: além de um jogo chinês entrar para valer no mercado 'adulto' de games mundial (sim, "Genshin Impact", da miHoYo ou Hoyoverse, também faz sucesso neste segmento, mas não é 'como' "Black Myth"), o novo play fez com que a indústria mudasse algumas práticas.

Uma delas: considerado o paraíso do trabalho escravo, circula nas redes a informação de que o segmento empresarial chinês tem dado recursos para os chineses comprarem "Black Myth" e, pasme, garantido horas de lazer diárias para que eles possam jogar.

Segundo o "The Straits Times", empresas como Sichuan Muziyang têm distribuído comunicados para que os colaboradores se dediquem aos jogos – em específico neste momento ao "Black Myth".

A medida visa incentivar a China a se desenvolver na área. Pensando bem, a estratégia tem relevância, basta ver que o Brasil é um país fraquíssimo nesta indústria e não existe praticamente nenhum incentivo real para produzir e jogar.

A China tem pensado diferente e deseja avançar ainda mais nesta indústria. Os números têm chamado atenção da China (Estado chinês e indústria): o produto vendeu 10 milhões de cópias em três dias. E lidera as vendas no Steam. Infelizmente, lançou uma tendência: o jogo não tem por enquanto mídia física – o que deixa colecionadores enfurecidos.

Criado pela Game Science, "Black Myth" chega através de uma indústria chinesa sem tradição em jogos, mas muito interessada em mudar esta realidade.

Eles utilizaram a mesma ferramenta que qualquer pessoa que está lendo este texto pode usufruir para criar seu game: "Black Myth" foi desenvolvido na Unreal 4 e depois migrado para o Unreal 5 - motor de jogo grátis da Epic Games.

Conto chinês

RPG inspirado no conto chinês "Jornada ao Oeste", o jogo tem um personagem Sun Wukong ["Rei Macaco"] como figura central na história original. E com um bastão mágico que ele enfrenta espíritos malignos e entidades lendárias chinesas. São parlendas que se consagraram com o tempo. A cinematográfica inicial é digna de um Goty (prêmio de melhores games do ano). Mas atenção: o hype não é tanto assim. Até agora, no Metacritic, sua pontuação não o leva para lugar nenhum: 81 na crítica especializada e 7.8 dentre os usuários. Jogos incríveis começam a ser nivelados de 92 para cima.

Outra questão é o sentido de alienação da obra. Debates políticos não devem ser suscitados nem na obra, muito menos na distribuição – existe recomendação explícita para isso.

O sistema político chinês (ditadura) não deve ser questionado nem no jogo, muito menos pela imprensa. Tenta-se lá, como noutras ditaduras, dialogar com as novas tecnologias (nem tão novas, os games nas residências surgiram em 1972), mas sem fazer deles um elemento subversivo. Será uma tarefa difícil, uma vez que games – assim como a arte – criam situações divergentes e de discordância. A ditadura chinesa – com sua espada medieval – está brincando com fogo.

BLACK MYTH: WUKONG

Preço: R\$ 299

Classificação: 16 anos
Game Science

ALERTA

Precisamos ter senso de risco, diz major sobre prevenção a tragédias

Oficial do Corpo de Bombeiros fala sobre a importância de equipamentos de segurança e conscientização das pessoas

MARCOS VIEIRA

O incêndio em um apartamento em Valparaíso de Goiás, com a morte de um casal e uma criança, levanta o alerta sobre cuidados que precisamos ter no dia a dia para evitar tragédias. Em entrevista à Rádio Manchester, o major Hugo Bazílio, do Corpo de Bombeiros de Goiás, fala sobre mecanismos importantes, mas frisa a questão comportamental das pessoas diante de situações que podem custar a própria vida.

Diante da tragédia do incêndio no apartamento em Valparaíso de Goiás, teríamos algum dispositivo de segurança que poderia ajudar a mudar o desfecho?

Quando a gente fala de prevenção de incêndio, tem que ter a consciência que temos proteções passivas e ativas que são relacionadas à estrutura física da edificação, mas elas não vão funcionar sem uma coisa chamada senso de risco. Nós temos que ter um senso de risco. O que traz risco para a gente? Quais atividades que eu estou fazendo dentro da minha casa ou quais materiais que eu coloco dentro da minha casa que podem me colocar numa situação de risco? Porque algumas situações não vão ter como fugir mesmo, por mais que a edificação esteja bem construída. Nós fazemos análise de projetos desse tipo de edificação e fazemos vistorias e eu digo: se o cidadão, se o morador, se o usuário não tiver atitudes seguras conforme as medidas preventivas, de nada vão adiantar.

No Brasil existem previsões de escadas externas em edifícios?

Existe a previsão da escada externa como uma alternativa. As escadas das edificações são seguras. A gente tem que pensar o seguinte: da mesma forma que esse casal com essa criança teve dificuldade de acessar a escada da própria edificação, poderia também o fogo ter dificultado a chegada até uma escada externa. Então de pouca adiantaria. As escadas da edificação são a prova de fumaça, a prova de fogo, são resistentes. E aí a gente entra no comportamento da pessoa. Às vezes a gente chega a algumas edificações e vê que a porta da escada não está fechando sozinha, ou os moradores colocaram uma escora para ela ficar sempre aberta. Essas atitudes inviabilizam o sistema preventivo. No caso em questão, o que parece ter acontecido lá em Valparaíso, parece ter sido uma explosão, uma deflagração com danos, provavelmente



Major Hugo Bazílio, do Corpo de Bombeiros em Anápolis, explica que prevenção deve ser tratada com foco na mudança da cultura das pessoas

decorrente de uma atmosfera inflamável. Então, assim, nesse tipo de situação, todo o ambiente vai pegar fogo.

Poderia ser, por exemplo, um vazamento de gás?

Poderia ter sido um vazamento de gás. No momento, o que se apurou até agora é que estava sendo feita uma impermeabilização do sofá. Não se sabe se tem relação, mas é uma coisa que tem que ser investigada. Nós temos equipes, junto com a Polícia Técnico-Científica e junto com equipes do Distrito Federal também, fazendo essa investigação. Deve demorar um pouco. Mas é uma situação que se a gente for pesquisar lá no Google, a gente vê que não é uma situação tão difícil de acontecer. Eu mesmo já fui a várias ocorrências de impermeabilização do sofá, de vazamento de gás.

Qual a importância das pessoas conhecerem os mecanismos de segurança de onde moram?

Isso é muito importante. Sempre que há um incêndio ou um alarme de incêndio, a gente tem que colocar na consciência que é preciso abandonar a edificação. Eu já fui chefe da sessão de perícia de incêndio aqui no Estado de Goiás, e a gente via muitas vezes que a edificação tinha alarme de incêndio e quando ele tocava, ninguém

saía da edificação. Então, vira um dispositivo inócuo, porque as pessoas não têm a cultura, acham que foi uma falha, algum problema. As edificações possuem um isolamento vertical para evitar que o fogo passe rapidamente de um andar para o outro, de modo que dê condição dessas pessoas saírem do prédio. Outra medida é o hidrante. O hidrante é uma medida mais ativa, ou seja, depende de alguém que saiba utilizar, mas facilita muito o combate também.

Esse fica geralmente nos corredores.

Extintores e hidrantes ficam ali nos corredores. A gente tem a escada à prova de fumaça cujas portas devem ficar fechadas. Também é muito importante que não haja nenhum material dentro da escada. Antigamente o pessoal colocava muito lixo. Então imagina uma situação de ter que esvaziar o prédio, derruba um lixo, todo mundo que vem depois vem escorregando, caindo. Em algumas edificações mais novas a gente tem a escada à prova de fumaça, que ela é pressurizada. A gente tem detectores de fumaça nos andares. Quando uma fumaça atinge esse detector, ela liga um grupo moto gerador no térreo ou no subsolo, que vai pressurizar a escada. Então quando eu abro a porta, eu vou sentir um vento empurrando para fora, que

é para não deixar a fumaça entrar. É muito importante, nesse sentido, ter a manutenção desses sistemas.

No Brasil tem alguma legislação que obriga aos moradores de prédios a se submeter a um procedimento de treinamento para esses casos?

Hoje não existe uma obrigatoriedade para moradores de áreas residenciais. Para os funcionários sim, dependendo da altura do prédio, do tipo de sistema, da carga de incêndio que existe nele. Se a gente fala em um shopping, em um grande supermercado, em uma indústria: nós temos a obrigação da presença de brigadistas em uma porcentagem estipulada pela norma, e funcionários que tem que ter esse treinamento. Para moradores, não.

A consciência quanto ao risco e algumas atitudes no dia a dia são fundamentais?

É preciso considerar a tecnologia de construção. Antigamente, nas décadas de 70, 80, 90, um incêndio numa casa demorava muito a se propagar, a ser um incêndio grande. Porque a gente tinha móveis de madeira densa, os sofás, os estofados eram de tecidos de algodão, tecidos naturais. Hoje em dia, os móveis são de MDF, um material muito mais fino, muito mais fácil de pegar fogo. Os tecidos

são sintéticos, cortinas e tudo mais. Então a gente tem uma propagação muito maior, muito mais rápida do que antigamente. Isso exige da gente. Se antigamente a gente precisava de 20 minutos para o incêndio propagar completamente, hoje em 3, 4 minutos esse incêndio já tomou conta de um ambiente. O que eu tenho na minha casa que pode iniciar um incêndio? E eu tenho que dispor isso de forma que eu possa sair da minha edificação caso haja um incêndio e de forma que os materiais que geram fogo não estejam perto desses materiais que pegam fogo muito facilmente. Por exemplo, sofás, cortinas, colchões. É muito comum, por exemplo, a gente ver gente que coloca ventilador em cima de colchão. Ar-condicionado também não é muito raro de acontecer. Então embaixo do ar condicionado não vou colocar meu sofá, não vou colocar uma cortina. E conhecer quais são os dispositivos que existem no meu prédio. Eu tenho hidrante, como é que esse hidrante funciona? Está funcionando? Existe o sistema de detecção e alarme? Está funcionando? Qual foi a última vez que fez a manutenção? Como é que estão meus extintores de incêndio? Eu sei utilizar o extintor de incêndio? Qual é o meu comportamento no caso do incêndio?

ORGULHO DO OFÍCIO

Maquiadoras exercem a arte de elevar autoestima das mulheres

Profissionais da área falam ao DM Anápolis sobre os principais desafios de seu trabalho e a satisfação em exercê-lo

LUCAS TAVARES

Uma das áreas que mais sofreu com a crise financeira proveniente da pandemia de Covid-19 foi a da beleza, com milhares de salões fechando as portas durante o período, em todo o país. Neste cenário, diversos profissionais precisaram se reinventar para manter as contas em dia, sem precisar mudar de profissão.

Thaynná Maia, de 31 anos, trabalha como maquiadora profissional no studio que carrega o seu nome. Mesmo com um diploma na área de engenharia civil e cursos na em perícia criminal, ela optou por se especializar ainda mais no ramo da beleza. Ao DM, ela conta que percebeu uma brecha neste mercado.

“Quando comecei, aos 20 anos, percebi que em Anápolis eram poucas as maquiadoras que entregavam um trabalho com excelência e que facilitava o atendimento, indo até o conforto da casa da cliente. Montei minha estratégia e me dediquei a esse atendimento personalizado por três anos”, relembrou.

PARCERIA

Visando ampliar o negócio, firmou uma parceria com outra profissional, que também atendia em domicílio, porém com penteados. Algum tempo depois, decidiram montar o primeiro espaço fixo juntas, reduzindo os atendimentos em domicílio. Hoje, apesar de seguirem caminhos diferentes, ambas entendem que a atividade que exercem vai muito além do lucro.

“Nós, maquiadoras e profissionais da beleza, temos um papel enorme em relação à autoestima das nossas clientes. Eu me encontrei na maquiagem! Com isso, entendi que valor nenhum paga o preço da

satisfação de cada cliente. Uni o útil ao agradável e a maquiagem se tornou, desde então, a minha fonte de renda principal e grande parte do sustento para a minha família”, disse Thaynná.

Ela afirma que esse trabalho se trata de um dom que Deus lhe deu, uma das maiores realizações que pôde ter, mas também destaca o senso de oportunidade. “À época, a escassez de profissional em Anápolis me motivou muito a continuar no ramo da maquiagem”, reafirma.

QUEDA

“Eu costumava dizer que existe a área da maquiagem antes e após a pandemia. Antes da pandemia, o número de maquiadores na cidade era consideravelmente grande, o que ajudava a atender o maior público possível. Após a pandemia, houve uma queda exponencial, porém vejo que aumentou muito mais a qualidade e as qualificações de cada profissional”, completou.

Por muitos anos Thaynná se dedicou ao atendimento híbrido, focado em diversos públicos, porém, por motivos pessoais, hoje se dedica apenas às madrinhas, acompanhantes de noivas e gestantes. “Anápolis e a população anapolina são muito acolhedoras para quem quer montar o seu próprio negócio e recomendo para quem ainda quer começar investindo nessa área que nos traz inúmeras realizações”, concluiu.

NOVA ERA

Aos 22 anos, Angélica Abigail Guerra é maquiadora profissional especialista em pele negra e atende no seu próprio studio, o Angélica Guerra Makeup. Ela, que trabalha na área desde os 14, sempre percebeu uma escassez, não só de produtos voltados para a pele

negra, mas também de profissionais preparados para atender este público.

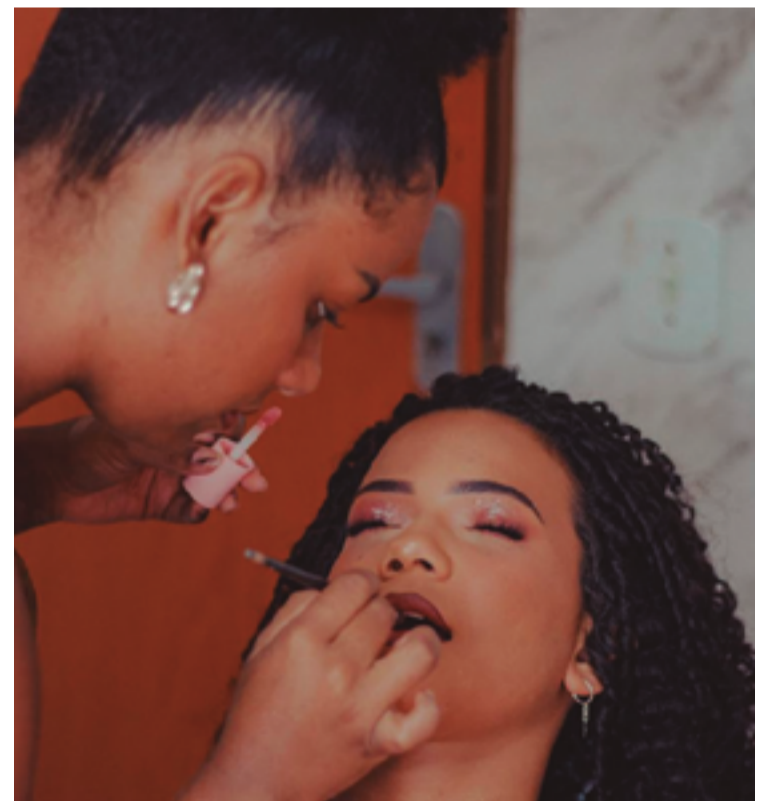
“Comecei como maquiadora em um salão no Mato Grosso, sempre amei o ramo da beleza, desde pequena, mesmo tendo poucas referências de beleza negra. Quando comecei, percebi a falta de produtos voltados para pele preta, uma escassez de tons para negras médias e, principalmente, re tintas, assim como a falta de profissionalismo de alguns maquiadores ao entregar peles totalmente esbranquiçadas e acinzentadas”, destacou.

“Foi então que decidi investir nessa área e entregar um resultado de excelência para minhas pretinhas”, completa a profissional. Apesar de ter se dedicado ao longo dos anos para atender pessoas negras com a devida qualidade que merecem, Angélica afirma que seu público abrange todos os tons de pele, assim como todas as classes e faixas etárias.

ROTINA

Ao DM, ela conta que seu principal objetivo é que todos os tipos de beleza e tons de pele sejam realçados em datas especiais ou até mesmo na rotina diária. “Como eu vim de uma cidade do interior, onde o movimento negro não tinha força e o racismo estrutural era normalizado, percebi uma evolução em Anápolis, não só na área da maquiagem, mas em várias áreas da beleza”, afirmou.

“Creio que, com os movimentos sociais que estão acontecendo, abrem-se portas e nos unem ainda mais, tanto na questão de networking com outros profissionais da mesma área, quanto na conscientização da população em relação à luta negra nesse ramo que é tão importante”, concluiu a profissional.



10 mil anapolinos no 4º lote do IRPF

Montante de mais de R\$ 12 milhões serão creditados diretamente na conta bancária dos moradores da cidade nesta sexta, 30

AGLYS NADIELLE

O quarto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) tem 9.303 mil anapolinos inclusos. Os valores serão creditados nas contas bancárias dos contribuintes nesta sexta-feira, 30.

Os dados são da Receita Federal, repassados ao DM Anápolis, e apontam ainda que o montante a ser pago

na cidade é de R\$ 12.376.612 milhões. Já em todo o estado serão 154.603 mil goianos contemplados, que deverão receber R\$ 207.532.028 milhões.

Se estendido a todo o território nacional, o valor das restituições soma mais de R\$ 6,8 bilhões. No total, 5.347.441 contribuintes serão restituídos no mês de agosto. Ao todo são cinco lotes, desta forma,

o processo será finalizado em setembro, quando o último grupo irá receber.

O pagamento da restituição é feito diretamente na conta bancária informada pelo contribuinte na declaração, de forma direta ou por indicação de chave Pix. Se, por algum motivo, o crédito não for realizado - se, por exemplo, a conta foi desativada ou ocorra erro nos da-

dos bancários informados -, os valores ficarão disponíveis para resgate por até 1 ano no Banco do Brasil.

Nesse caso, o cidadão pode reagendar o crédito dos valores, em seu nome, pelo Portal BB, ou ligando para a Central de Relacionamento BB por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial

exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição no prazo de 1 ano, deve requerer o valor pelo Portal e-CAC, acessando o menu “Declarações e Demonstrativos” e selecionando “Meu Imposto de Renda”. Em seguida, deve clicar no campo “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

BARREIRA SUPERADA

IBGE estima Anápolis com mais de 400 mil habitantes em 2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística tornou públicos os novos dados nesta quinta-feira, 29; grupo seletivo

AGLYS NADIELLE
ORISVALDO PIRES

A estimativa da população, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que Anápolis chegou a 415.847 mil habitantes em 2024. O número finalmente ultrapassou a marca dos 400 mil, que era esperado por parte dos moradores no Censo Demográfico 2022, mas que, naquele ano, não aconteceu.

Desta forma, o município saiu de 398.869 mil pessoas no último Censo, ganhando novos 16.978 mil habitantes. A projeção geral de Goiás mostra também que a cidade continua sendo a terceira mais populosa do estado, atrás apenas de Aparecida de Goiânia (550.925) e da capital, Goiânia (1.494.599). Já Goiás saltou de 7.056.495 milhões de residentes em 2022 para 7.350.483 milhões em 2024, de acordo com a estimativa. O território goiano é a 11ª maior unidade da federação.

Na avaliação do estado, a pesquisa aponta alguns fatos curiosos. Um deles é que Goiás tem o segundo menor município do país, que é Anhangüera. A cidade, localizada no Sudeste Goiano, tem 921 habitantes e nacionalmente fica atrás apenas de Serra da Saudade (854), situada em Minas Gerais. Na lista de municípios menos populosos do Brasil, com número abaixo de 1.500 mil, o estado tem ainda Cachoeira de Goiás (1.419) e Lagoa Santa (1.426).

A quantidade expressiva de quase 17 mil novos moradores de Anápolis, acrescidos nos dois últimos anos, revela alguns aspectos que tornam o município atrativo para pessoas de outras regiões: as oportunidades econômicas e sociais, acesso a emprego e renda, qualidade de vida, clima agradável, polo escolar e acadêmico, e, é claro, a hospitalidade da população anapolina. Entre outros fatores não menos importantes.

EMPREGOS

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) aponta Anápolis como a campeã em geração de empregos. Apenas no primeiro semestre de 2024 foram criados em Anápolis nada menos que 6.162 vagas formais de trabalho, um recorde. "Quando chegamos à Prefeitura, eram 366 mil anapolinos. Hoje são quase 50 mil pessoas a mais em apenas oito anos. Isso mostra como a cidade cresceu e se consolidou como um importante polo não só do Centro-Oeste, mas também nacional", avalia o prefeito Roberto Naves (Republicanos).



Dados mostram também que, no âmbito estadual, Anápolis permanece como 3ª cidade mais populosa, atrás de Goiânia e Aparecida de Goiânia

Na esteira da geração de emprego e renda, os dados oficiais apresentam Anápolis em franco crescimento, por exemplo, no Produto Interno Bruto (PIB). A média é de quase 8% ao ano. Este é um ritmo de evolução que nem mesmo a pandemia da Covid-19 conseguiu interromper. Os investimentos públicos em obras e serviços, somados à relevância de um setor produtivo robusto, fazem com que Anápolis se mantenha como a segunda maior força econômica do estado de Goiás.

O ambiente criado a partir dos pesados investimentos públicos em obras e serviços

[como exemplo o Anápolis Investe, executado pela prefeitura], assim como o fortalecimento do comércio, da indústria e da prestação de serviços, e a visível melhoria da qualidade de vida dos anapolinos, impelem as grandes indústrias a ampliarem suas fábricas. Além de atrair novos empreendimentos, a uma região privilegiada em função do multimodal [rodoviário, férreo e aéreo].

INVESTIMENTOS

Essa condição, por exemplo, motiva a montadora Caoa, instalada no Distrito Agroin-

dustrial de Anápolis (Daia), a anunciar novos investimentos, na casa dos R\$ 3 bilhões, para modernizar a fábrica de Anápolis e expandir a operação com a implementação de 200 robôs. A Aurora EADI, do ramo aduaneiro, está em fase adiantada da instalação de suas instalações em Anápolis, com aporte superior a R\$ 100 milhões. Como um dos principais hubs logísticos do país, Anápolis oferece todas as condições necessárias para a execução de projetos como estes.

Já atendida pelo sistema de tecnologia de comunicação 5G e em preparação para a

instalação do primeiro parque industrial totalmente gerido pelo município [o Polo Industrial e Tecnológico - Politec], Anápolis oferece condições apropriadas também na educação, com ampla rede formada por unidades educacionais públicas (municipais, estaduais e federais), polos tecnológicos e universidades. Há alguns dias, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) confirmou Anápolis com a segunda maior nota em Goiás, 6,2, nos anos iniciais do ensino fundamental. Média maior que a verificada no âmbito nacional.

A terceira maior frota de veículos de Goiás

Os dados oficiais, relativos ao mês de fevereiro de 2024, do Sistema Nacional de Trânsito (Senatran), apontam Anápolis como a terceira maior frota de veículos automotores emplacados do estado de Goiás: 320.663. Aumento de 2,58% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O aumento populacional da cidade está diretamente relacionado à evolução do número de veículos, o que exige aportes na execução de projetos relacionados ao Plano de Mobilidade Urbana do município.

A Prefeitura de Anápolis informa que foram feitos relevantes investimentos em soluções de mobilidade urbana, especialmente no bojo do programa 'Anápolis Investe', lançado em dezembro de 2022 pela gestão municipal, com previsão de aportes da ordem de R\$ 1 bilhão. Na atual gestão foram entregues os viadutos da Avenida Brasil, nos cruzamentos com a Avenida Goiás e, também, com a Rua Amâncio Lino. Além da abertura de anéis viários [Miranópolis-Dom Felipe; ANS050/GO222-BR060/153; e ANS-10 que liga a GO-437 e a BR-060].

Ainda no contexto da mobilidade urbana, foram pavimentadas ruas em dezenas de bairros, em todas as regiões da cidade, além do recapeamento de asfalto nos bairros e no centro. O sistema semafórico central começa a ser substituído por equipamentos mais modernos, com foco na segurança e fluidez

do tráfego na região. E duas grandes obras, ora em execução, que têm a finalidade de ajudar a desafogar o trânsito: o novo viaduto do Recanto do Sol [BR 153] e a Ponte Estaiada Ederval Ramos Caiado [liga as avenidas Pedro Ludovico e Brasil Sul].

SAÚDE

Um sistema de saúde confiável é fundamental para estabelecer qualidade de vida, o que, indiretamente, é fator que atrai novos moradores. Condições como essa deixam empreendedores mais seguros em ampliar suas empresas e, consequentemente, seu corpo funcional. A rede de saúde de Anápolis conta com pelo menos 90 unidades, sejam públicas municipais, estaduais e federais, ou filantrópicas, particulares e conveniadas.

Neste contexto, a Prefeitura de Anápolis informou que, via Anápolis Investe, foram inaugurados o Hospital Municipal Alfredo Abrahão; o Centro Médico Jaiara José Vieira da Silva e a UPA Pediátrica. Ainda em 2024 estão agendadas as entregas do Hospital Municipal Georges Hajjar, no Leblon, e a UPA da Mulher Jamel Cecílio. Até o final deste ano a cidade vai saltar de uma para três UPAS, e terá dois grandes hospitais municipais. Além do Centro Médico da Jaiara. (Com informações Secom)

JÚRI CHRISTIANO MAMEDIO

“Todos perdem em um julgamento dessa natureza”, diz titular da DICT

Delegado que investigou os crimes de trânsito deste caso afirma que decisão de condenação foi “legalista, técnica e humana”

DA REDAÇÃO

O titular da Delegacia Especializada em Investigações de Crimes de Trânsito de Anápolis (DICT), Manoel Vanderic Filho recebeu a reportagem do DM Anápolis e da Rádio Manchester FM na manhã desta quinta-feira, 29, em seu gabinete e, perguntado se ficou satisfeito com o resultado do julgamento do empresário Christiano Mamedio da Silva [ocorrido no dia anterior], se manifestou de forma serena: “Não posso falar que é com alegria ou satisfação que a gente recebe esse resultado. Todo mundo perde em um julgamento dessa natureza”, avaliou.

Manoel Vanderic reflete que as famílias das vítimas não as levam de volta para casa, e que também há sofrimento na família do condenado. Disse que, na condição de jurista, analisa a decisão do Júri como “legalista” e que, “além de técnica, foi humana”. Segundo ele esse tipo de comportamento é necessário no ordenamento jurídico brasileiro. “Não estamos vendo aqui a integralidade da família do acusado, mas uma conduta que foi praticada e que gerou um resultado. A conduta foi dirigir embriagado, avançar o sinal, excesso de velocidade, que teve resultado trágico, com duas mortes e uma lesão”, discorreu o delegado.

Para ele é preciso considerar que os conceitos de culpa e de dolo no ordenamento jurídico brasileiro foram traços há décadas. “O Direito é uma



LUCIVAN MACHADO

Manoel Vanderic: “parar de relativizar gravidade dos crimes de trânsito, e tratar isso diante da realidade que vivemos”

ciência flexível, mutante, orgânica, acompanha as mudanças sociais. Atualmente o trânsito é a maior causa de morte da população não idosa, e de invalidez permanente. Décadas atrás não era assim, não havia esse trânsito, esse volume de carros, as pessoas não tinham um comportamento tão frio e agressivo no trânsito”, explicou.

Uma citação feita pelo juiz que presidiu o Tribunal do Júri na quarta-feira, 28, que ele atribuiu ao ministro presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, foi evidenciada por Manoel Vanderic durante a entrevista. “Achei fantástica a citação sobre parar de relativizar a gra-

vidade dos crimes de trânsito, precisa tratar isso diante da realidade que vivemos. Segundo ele, “o Ministério Público e o Judiciário sofrem uma oxigenação enorme, com o ingresso de juízos e promotores recém-concursados, que estão muito mais alinhados com a moderna técnica jurídica”.

JUSTO

Instado a falar sobre as manifestações de algumas pessoas, que perguntam se a pena de 12 anos de prisão aplicadas ao empresário Christiano Mamedio era justa, em razão da gravidade dos registrados dois homicídios e uma lesão corporal, o delegado Manoel Vande-

ric Filho acredita que foi justa. “Aqueles que pensam que é pouco, é porque a gente sempre compara com homicídios praticados com uso de arma de fogo. Mas ali houve um concurso formal, de uma conduta advieram os três resultados. E a gente tem regras processuais que obrigam o juiz a escolher a maior pena e aumenta-la em um percentual. O juiz foi técnico e legalista”, explicou o titular da DICT.

Neste ponto, Manoel Vanderic disse entender que o garantismo foi adotado há pouco tempo no ordenamento jurídico. E, segundo ele, garantismo é o oposto do legalismo. “No garantismo a gente se preocu-

pa excessivamente, e quase exclusivamente, com os direitos do investigado. E o juiz, o promotor e os jurados, não. Nesse caso eles foram legalistas, observaram os requisitos legais”, esclareceu. Sobre a alegação da defesa de Mamedio, de que ele não deveria sair preso do tribunal, Manoel Vanderic lembrou outra vez da citação do ministro Luís Barroso, feita pelo juiz que presidiu o Tribunal do Júri em Anápolis, de que muitas vezes “o condenado por homicídio no trânsito, principalmente em júri popular, quando a pena é definitiva, como ocorreu neste caso, deve sair preso para iniciar o cumprimento da pena”.

EFETIVIDADE

Perguntado se o resultado do julgamento do primeiro caso de Júri Popular em Goiás por crime de trânsito, teria sido uma vitória para a DICT, Manoel Vanderic disse que não é assim que considera. Mas concorda que é um marco relevante. “Consigo ver os dois lados. Considero que tive um posicionamento imparcial, assim como, acreditado, ocorreu com o promotor, o juiz e os jurados. Para mim, as provas dos crimes estavam robustas nos autos. Considerado isso, a consequência também deve ser à altura”, ressaltou. Segundo o delegado, após a pronúncia e o agendamento do Júri no caso de Christiano Mamedio, outros casos de crimes praticados no trânsito devem também ir a Júri no próximo ano. (Reportagem Lucivan Machado)

DICT trabalha com teste do bafômetro passivo

O aparelho que realiza o teste passivo, usado pela DICT e pela PRF, é utilizado quando o motorista se nega a soprar o bafômetro ativo

As provas produzidas para identificar a embriaguez ao volante são asseguradas em resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). E, segundo o titular da Delegacia Especializada em Investigações de Crimes de Trânsito de Anápolis (DICT), Manoel Vanderic há alguns anos foram feitas algumas mudanças legislativas que estabelecem outros tipos de prova, além do bafômetro ativo. Antes, quando um motorista com sinais de embriaguez era abordado e se recusava a soprar o aparelho, ele tinha que ser liberado. Era aplicada somente a pena administrativa, a multa.

Com a revisão da lei foram permitidos outros tipos de prova. Segundo o delegado, a DICT utiliza um bafômetro que é o mais moderno à disposição no país, por meio de convênio firmado com a Polícia Rodoviária Federal

(PRF).

Então, explica Manoel Vanderic, existem dois modos de operação. O ativo, no qual o motorista sopra o bafômetro e é detectado o resultado de embriaguez [o nível de alcoolemia no organismo]. O referencial do crime é o teor 0,33 miligrama de álcool por litro de ar alveolar expirado (0,33 mg/L). Ou seja, não há tolerância para quem dirige embriagado. O que a lei estabelece é que, até 0,33 mg/L é aplicada a sanção administrativa [multa]. Acima desse teor, torna-se crime.

PASSIVO

O teste passivo, diz o delegado, é aplicado quando o motorista se recusa de qualquer forma a soprar o aparelho. Então, independente de sua anuência ou não, é feito o teste passivo. “A simples aproximação do bafômetro da

respiração do motorista detecta, de forma precisa, a presença de álcool no ar que ele expele. Embora não se detecte o teor”, explicou.

Quando motorista que está embriagado se recusa ao teste, explica Manoel Vanderic, ele vai ser preso. As provas apresentadas ao Judiciário são um vídeo [todas as abordagens são filmadas], assim como testemunhos; o testemunho dos policiais [que têm experiência, conhecimento e sensibilidade], e o teste do bafômetro [ativo ou passivo].

Manoel Vanderic Filho resalta que o trabalho da Delegacia Especializada de Investigações de Crimes de Trânsito (DICT) é “muito robusto”. Segundo ele, em sete anos de operações com obediência a esse protocolo, “nunca caiu uma só prova, é extremamente legalista”.



Aparado que realiza teste passivo, usado pela DICT e PRF, é de última geração